



Anno X—N. 516

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO

300 REIS

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO 3 DE ABRIL DE 1910

* *

O TROVÃO

56



Ou antes, a *grande trova* do Cancioneiro Politico

O PRESENTE O MAIS UTIL. O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81, RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

Pagamento de apolices sorteadas em
15 de Outubro de 1909

APOLICES NS.52.738|9

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1909.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro — Amigos e Srs. — Já em 15 de Outubro de 1908 tive a satisfação de escrever a VV. SS. agradecendo o pagamento de 5:000\$. com que fôra nesse dia contemplada pela SEGUNDA VEZ a minha apolice n. 52.738.

Hoje tenho novamente o prazer de voltar á presença de VV. SS., para, mais uma vez, patentear os meus agradecimentos pelo pagamento que acaba de me ser feito da quantia de outros 5:000\$. importancia esta que representa a sorte que me coube hoje, e correspondente á minha apolice n. 52.739.

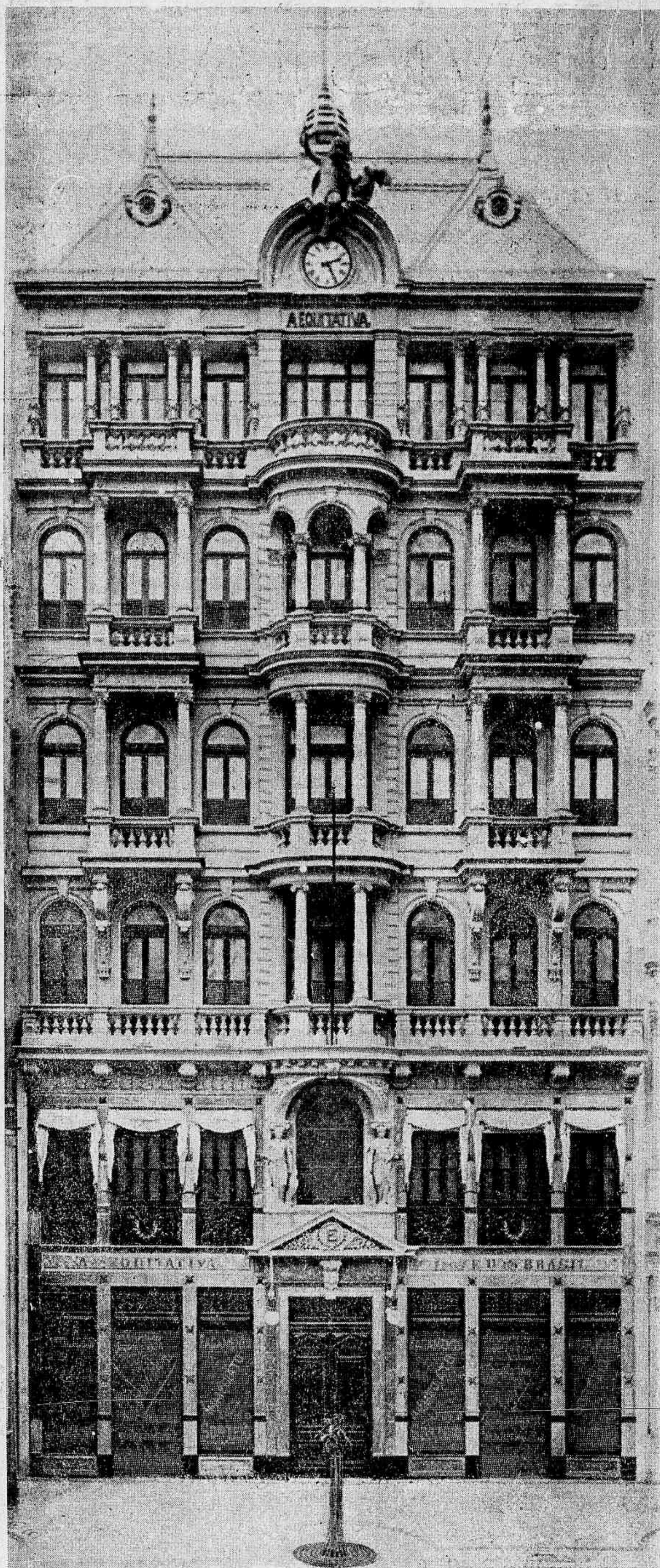
Pelo que acima fica exposto, verifica-se que em um periodo de anno e meio tive a felicidade de ser contemplado em tres sorteios semestres consecutivos, assim receber a quantia de 15:000\$ em moeda corrente, sem absolutamente prejudicar as demais vantagens que me conferem as citadas apolices numeros 52.738|9, as quaes ficam em inteiro vigor e, portanto, com direito a concorrerem aos demais sorteios, nos termos do contrato.

Reiterando os protestos de meus agradecimentos, subscrevo-me com alta estima e consideração, de VV. SS., amigo attencioso e obrigado,

Arthur Ivans G. da Silva.

(Edificio de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:
AVENIDA CENTRAL
125
RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO X *

Rio de Janeiro — Domingo, 3 de Abril de 1910

N. 516

A ESTAÇÃO



— Era no Ottoni...

BISBILHOTICES

Muita gente no sabbado, deixou de sair á rua ao meio-dia com justo receio de não ser *malhado*, conforme o tradicional costume.

Daqui a algum tempo, o numero desses receiosos aumentará, com a viragem de casacas...

O Congresso vae ter sessão extraordinária no dia 10 do mez proximo, ainda que chova.

Vamos vêr se fará cousa que preste.

Dialogo de esquina:

— Você é um grandissimo camello.

— E você é um sassafráz.

— Você é um trôlha.

— Você é um pulha.

— Patife !

— Salafrrario !

— Cão !

— Ordinario !

E verifica-se que são saudações trocadas entre opposicionistas.

Sempre ha cada uma !

Estamos autorizados a declarar que não foi prohibida a raspção dos bigodes militares.

Foi simples bigodeação de um boato que se raspou.

Os boateiros propalam por ahi que vamos ter safarrascada, porque só se falla em bombas e mais bombas...

Que gente assustadiga ! A bomba é naturalissima nesta época de exames nas escolas.

A estatua de Teixeira de Freitas mudou sua residencia do largo de

S. Domingos para a Avenida Beira Mar, canto do Passelo Publico.

O monumento de João Caetano espera uma mudança semelhante, que repare o villpendio soffrido ha mezes.

Vamos vêr que farão os gestores do municipio.

O M. Ethereo, para garantir-se contra os desastres da Central, resolveu comprar sempre passagens de ida e volta, quando tiver de viajar.

Sempre ha cada uma !

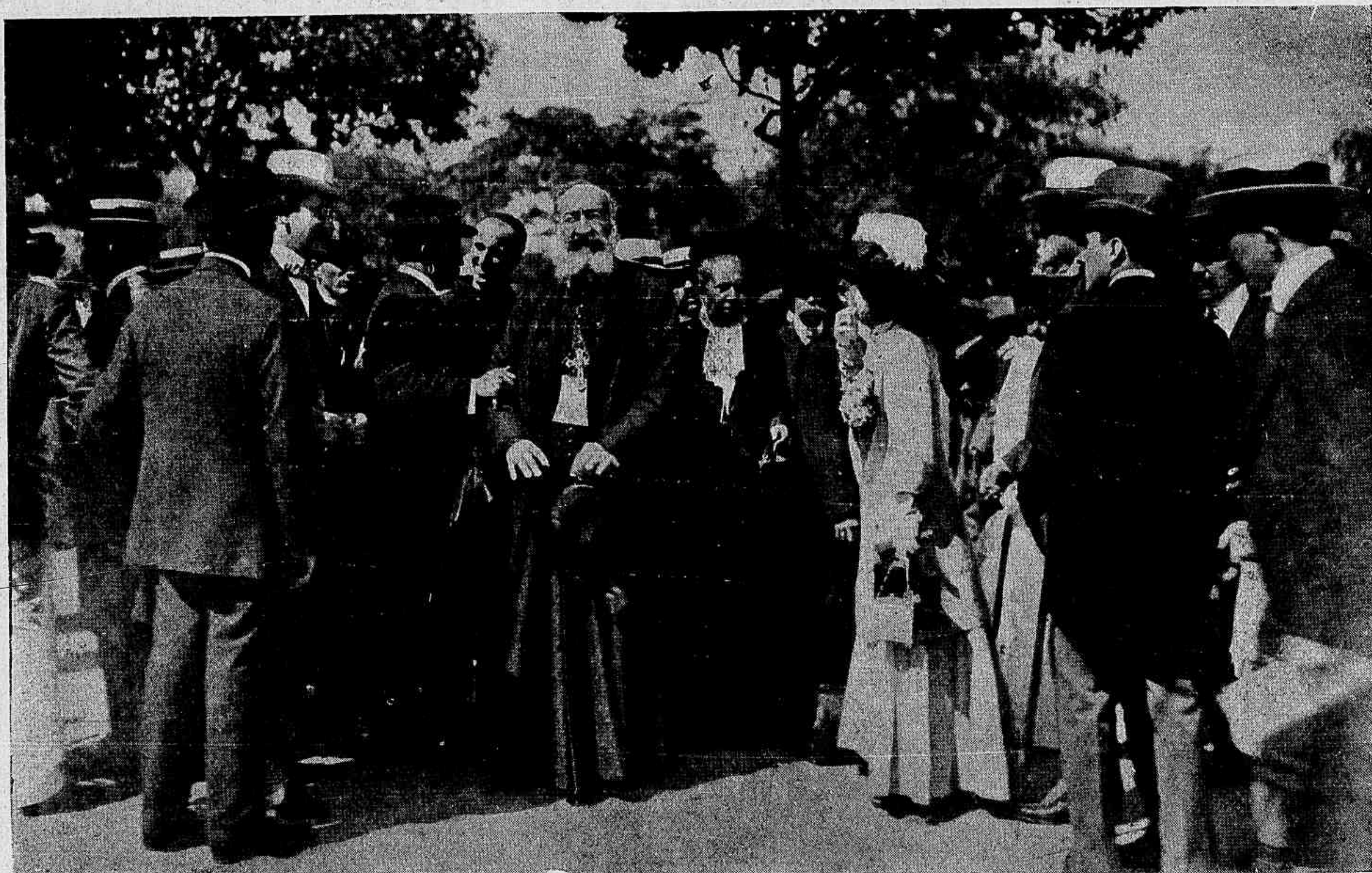
— O meu amigo está tão pallido e abatido ! O que tem feito ?

— Trabalhar, desde pela manhã até a noite, descansando só uma hora !

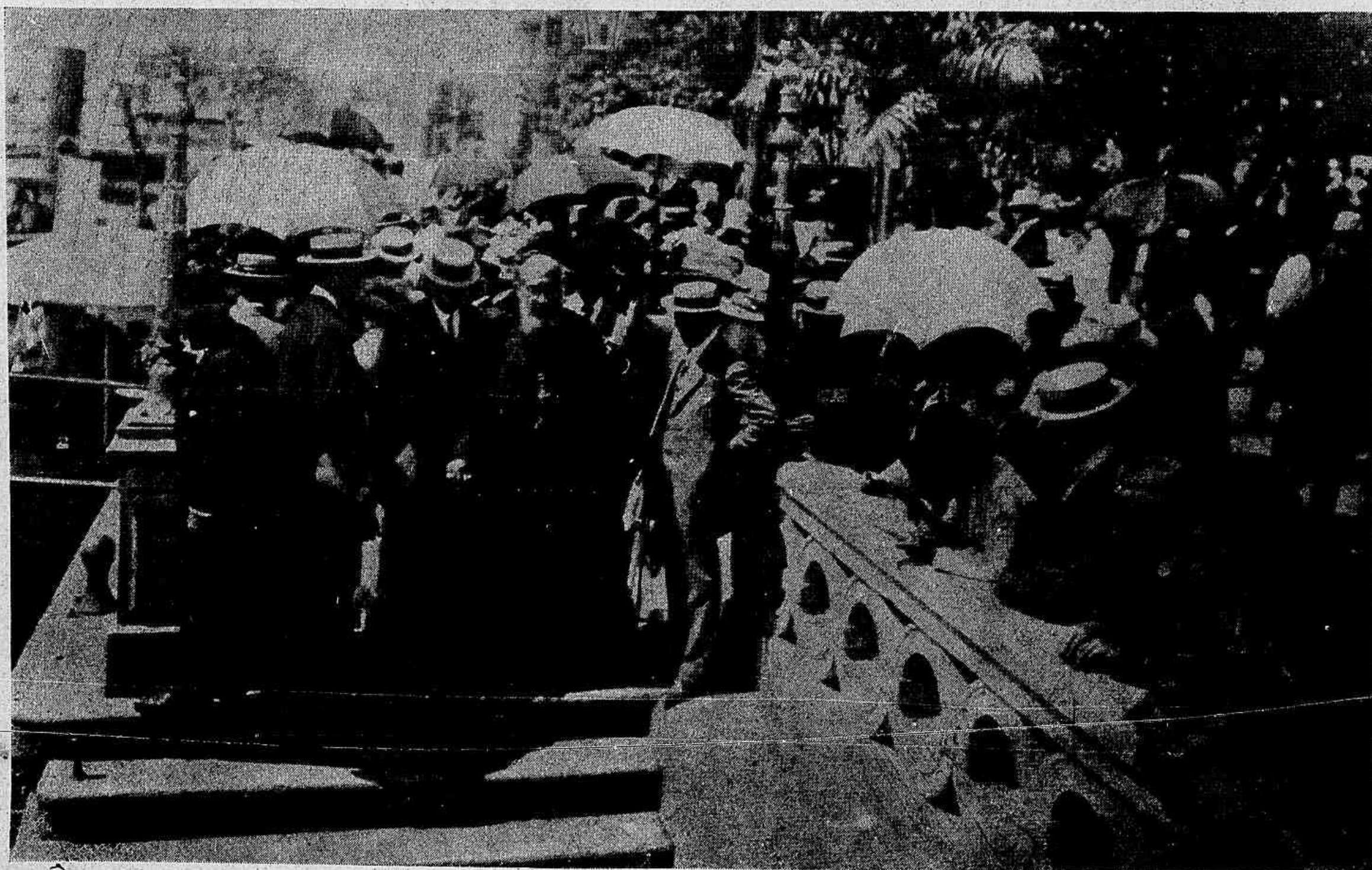
— E ha quanto tempo dura isso ?

— Começo amanhã.

PARTIDA DO SR. BISPO DE BETHSAIDA, DOM XISTO ALBANO

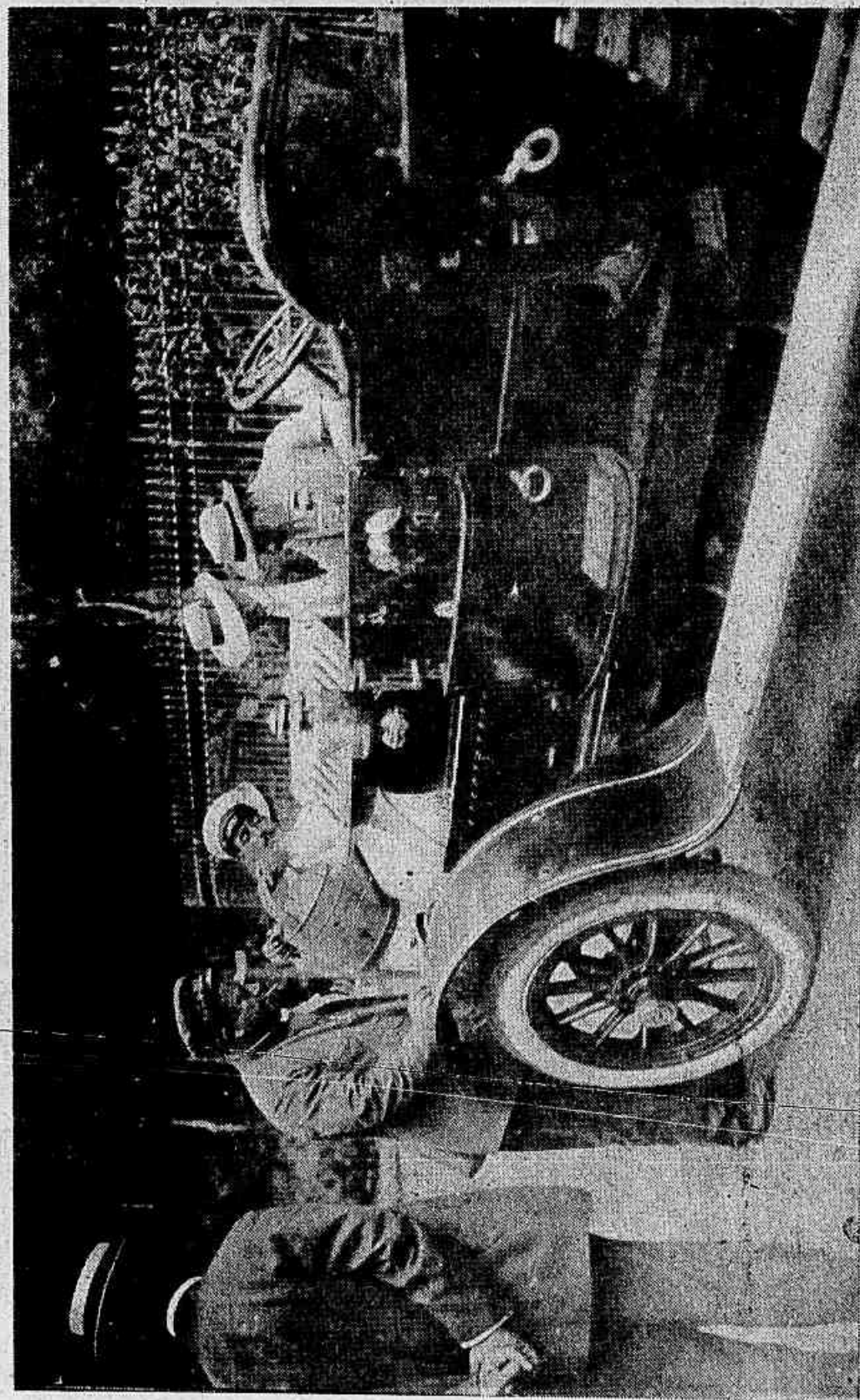


No cães Pharoux, recebendo os cumprimentos de despedida. Atraz do Sr. Bispo vê-se Fr. Diogo de Freitas, Provincial dos Franciscanos



Partida do Sr. Bispo de Bethsaida, Dom Xisto Albano— Na escada do Pharoux, no momento de embarcar para a Europa

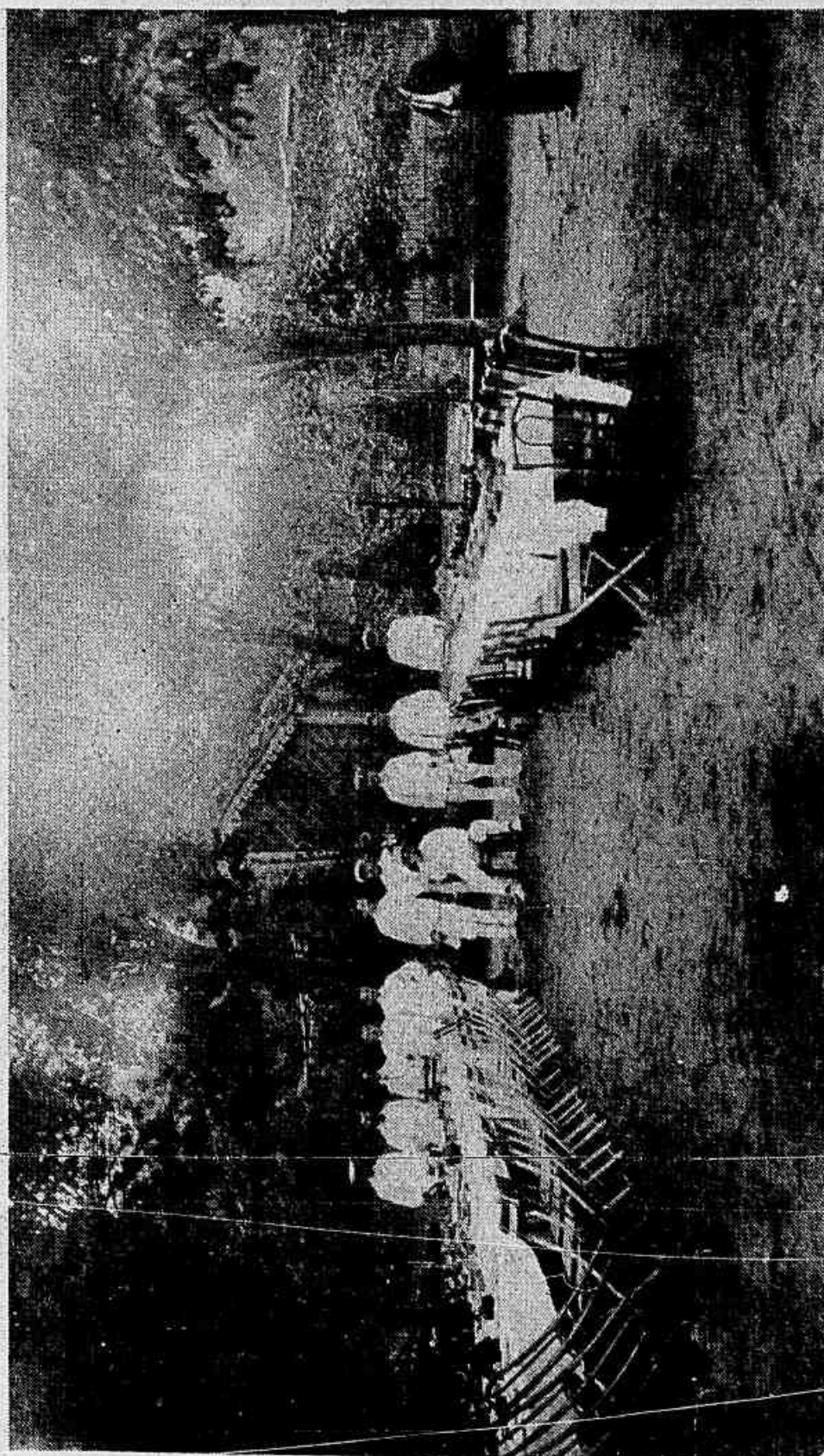
EXCURSIONISTAS NORTE AMERICANOS



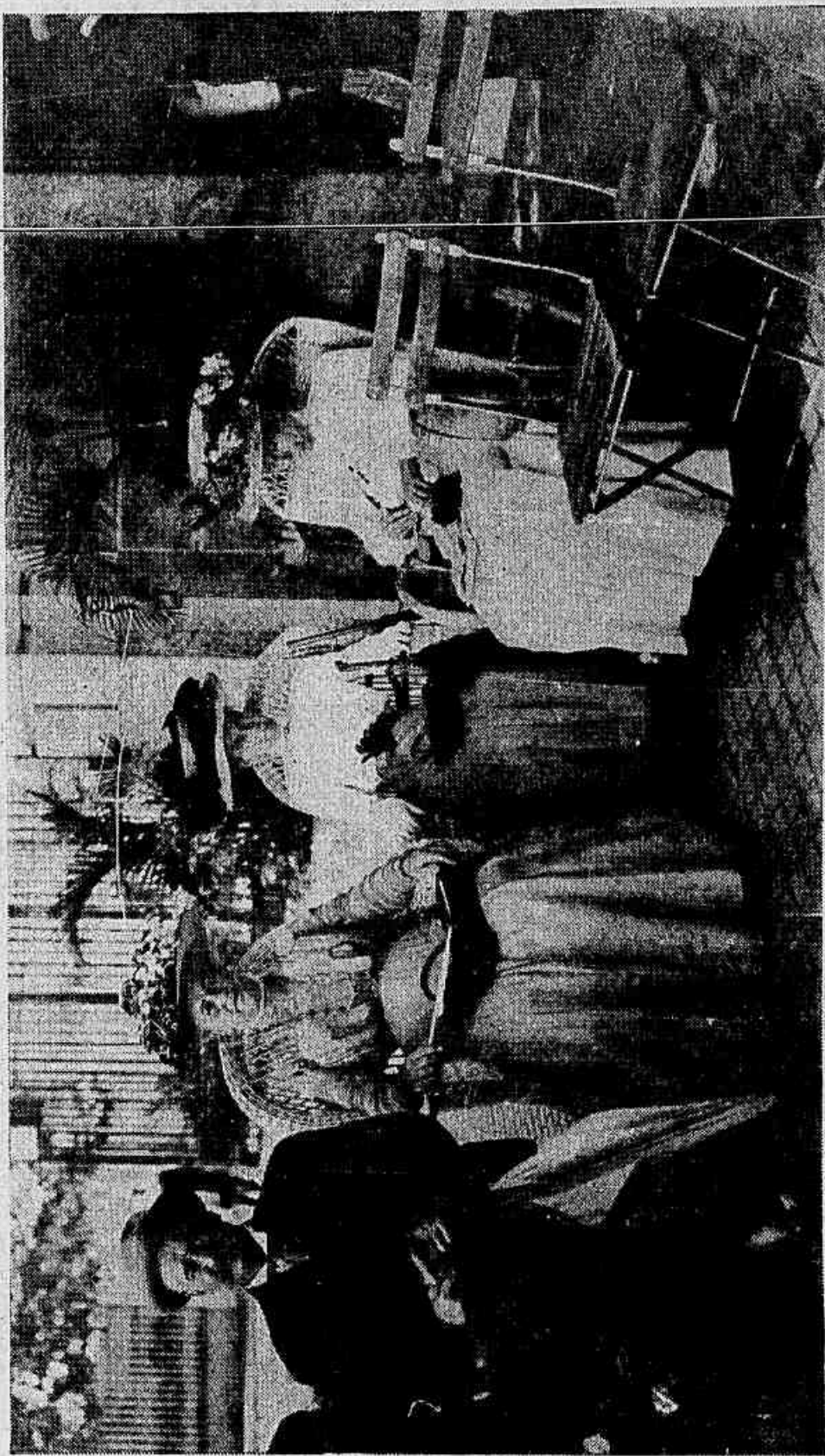
Um dos automoveis dos excursionistas



Instantaneo tirado durante o almoço no salão do Hotel dos Estrangeiros



As mesas do *lunch*, no terrace de Hotel dos Estrangeiros



Excursionistas em repouso depois do almoço

TERRA
E
MAR



GENERAL THAUMATURGO
Portrait-charge

NA BUA



— Então, como é isso, camarada? Eu vou preso assim, sem automovel?

CAIXA POSTAL

Dr. Serzedello Corrêa.—O melhor é não fazer caso. Faça de conta que o tal Conselho é a rua do Cunha ou a de Santo Henrique, ou a ladeira do Faria...

Dr. Rodolpho Miranda.—Póde mandar sem susto. Soneto ministerial deve ser bom por força.

Dr. Fernando Mendes.—Parabéns. Prepare um jantar com arroz de cuchá, para ter mais côr local.

Sr. Simões Ferreira.—O cidadão Campos Porto agradece o preconceito involuntário.

Coronel James Andrew.—O trote inglês não é o mesmo que trote academico; ha tambem o Trote italiano, que tem fabrica de flores.

Sr. Cincinato Braga.—O seu homonymismo quebra-louça fez muito melhor figura.

Dr. Torquato de Figueiredo.—A casa Hermany agradece o reclamo permanente na porta da rua Sete de Setembro.

Sr. Zeballos.—A vaia foi bem cabida. O cavalheiro ainda não tomou juizo...

Sr. Cook.—Sem pestanas.

Sr. Luiz Edmundo.—Não sabe-

mos. Só elle poderá dizer quando é o dia. Dicionario de rimas de Castilho, terceira edição...

Sr. Olegario Mariano.—Nunca ! O café não póde rimar com chá.

Dr. Carlos de Laet.—Nunca o braço lhe canse.

Dr. Carlos Quadros.—E' cançoneta dos saudosos tempos avoengos: "Jeanne, Jeannete, Jeanneton".

Dr. Figueiredo Lima.—Continua a funcionar no mesmo edificio. O bond para na porta, tanto na ida como na volta.

Sr. Gonzaga Duque.—Console-se commosco, que a respeito de ouvido...

Sr. Carlos Vianna.—Pilol, Pilogeno, Vigor de Ayer,... ha muitos para o seu caso.

Sr. Bartlet James.— "Mimi Bilontra" é traducção de Moreira Sampaio e foi representada com successo no antigo theatro Variedades. Os *touristes*... são americanos.

Dr. Mario Ramos.—Serve-lhe a resposta dada ao Sr. Carlos Vianna.

Sr. Joaquim Lacerda.—Cabe-lhe muito bem o titulo de Luiz Gomes de Therezopolis.

Dr. Alcibiades Peçanha.—Descanse. Está aqui, está na Diplomacia.

Dr. Felix Pacheco.—O *Claustro de Ouro* não será publicado até segunda ordem sua. O illustrador está esperando.

Sr. Sanzone.—Entre os passaros cantores ha o azulão muito apreciado no Norte.

Dr. General Ruy Barbosa.—Póde usar, mas cuidado com a pimenta.

ESTUDANTINA ARCAS—PIC-PIC NO HOTEL WHYTE

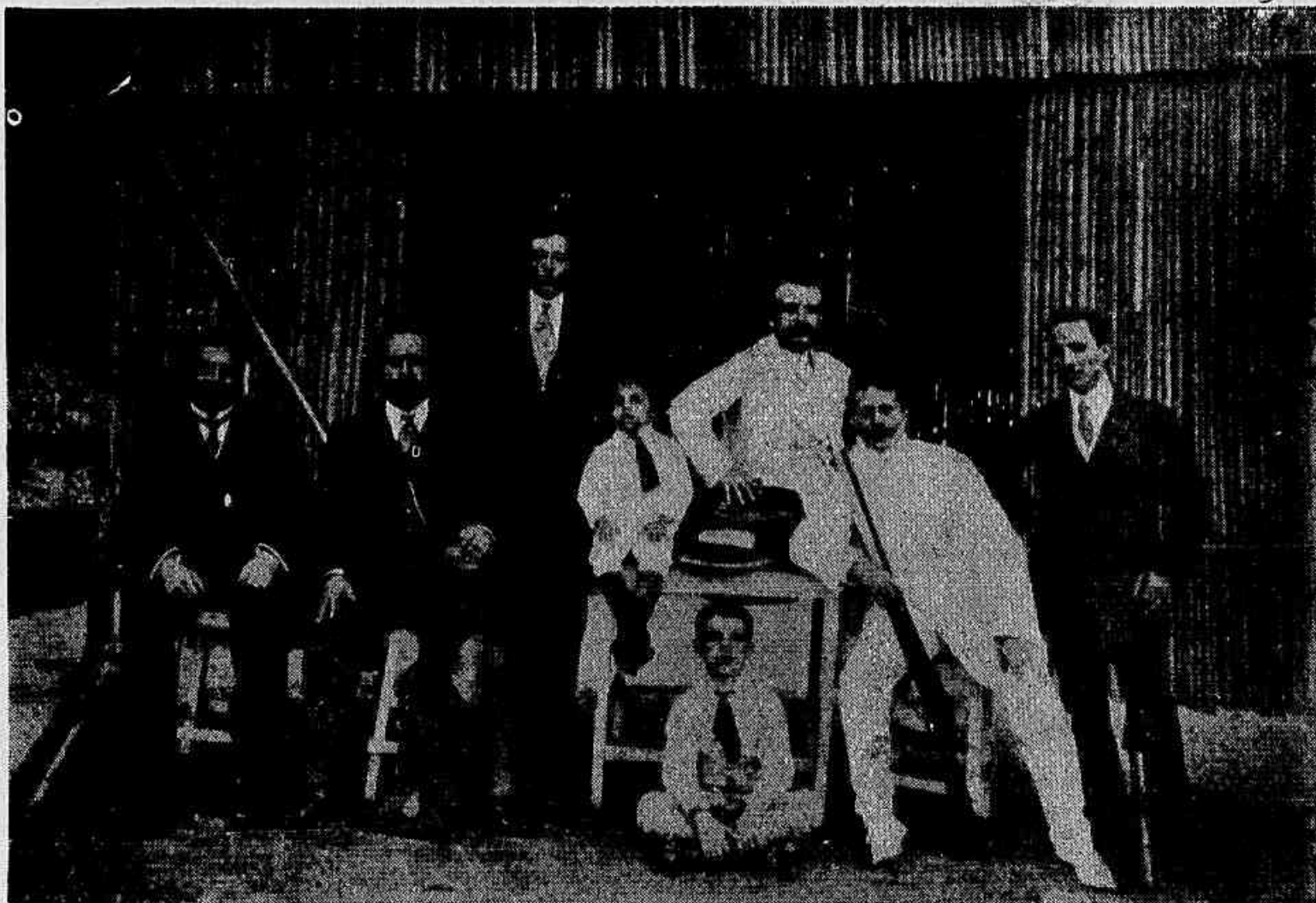


Grupo de directores da Estudantina Arcas

Grupo geral de socios e convidados da Estudantina Arcas, que tomaram parte no *pic-nic* realizado no dia 20 do mez findo, ao qual ja nos referimos no nosso numero passado.



Grupo de gentilíssimas senhoras e senhoritas que deram a nota alegre ao pic-nic



Socios da Estudantina Arcas, apreciadores do Sport do Tiro e que souberam aproveitar o tempo a caçar, enquanto outros se entregavam às dansas

Sr. Salvador Santos.—Não creia. Decalcar não é o mesmo que desenhar, ainda que o artifice venha de França.

Sr. Storni.—O retratado ainda é mais feio. Repare bem.

Sr. Leonidas Freire.—E' bom prevenir-se. O pagé cearense não tarda ali...

Dr. Albuquerque Lins.—Póde ser que continuem a campanha. A questão é de verba. Suspenda um pouco, para verificar.

Dr. Mello Mattos.—O collegio fica na antiga rua Larga de São Joaquim.

Dr. Gabriel Junqueira.—Faça como o classico italiano de De Amicis: Guarda e passa...

Sra. Professora Daltro.—Arranje uns nickeis para cortar as gadelhas dos apinagés. Já é tempo.

Capitão Marcenal.—A melhor é a de Therezopolis.

Sr. Carlos Alberto Filho.—Está esplendido como tudo o que é feito na Photographia Academica.

Dr. Campos Salles.—Ha de sair; a questão é do espaço. O seu poema heroico é tão grande !...

Maestro Assis Pacheco.—Porque anda cabisbundo e meditabaixo ?

Dr. Augusto de Vasconcellos.—Não senhor, o leitão assado tem o sorriso mais feio.

Sr. V. Marcondes.—A sua poesia *Olhos plangentes* seria publicavel se prestasse para alguma cousa Mas, tem tanta batata !

Dr. Rivadavia Corrêa.—Agua circassiana. Fica como azeviche.

Dr. Mario de Paula.—Não publicamos artigos politicos, nem em verso.

Marechal Hermes.—Deixal-os fallal-os.

Dr. José Mariano.—Pernambuco eriga a coma.

Sr. Paulo Vidal.—Viu ? Aquillo é Governo de arrelia. Não faça caso e dê-lhe para baixo.

Dr. Samuel Neves.—Não, senhor, a renda da Bretanha não se parece nada com a renda das Alfandegas.

Dr. J. Murtinho.—Quem não é por mim é contra mim. Deve decidir-se por um ou por outro. Ma'omba não serve.

Dr. Pedro Moacyr.—Nada de sustos nem de apprehensões. Os adversarios são leaes e não fazem alicantinas.

Sr. H. Legey.—Tenha paciencia, não damos para pão de cabelleira.

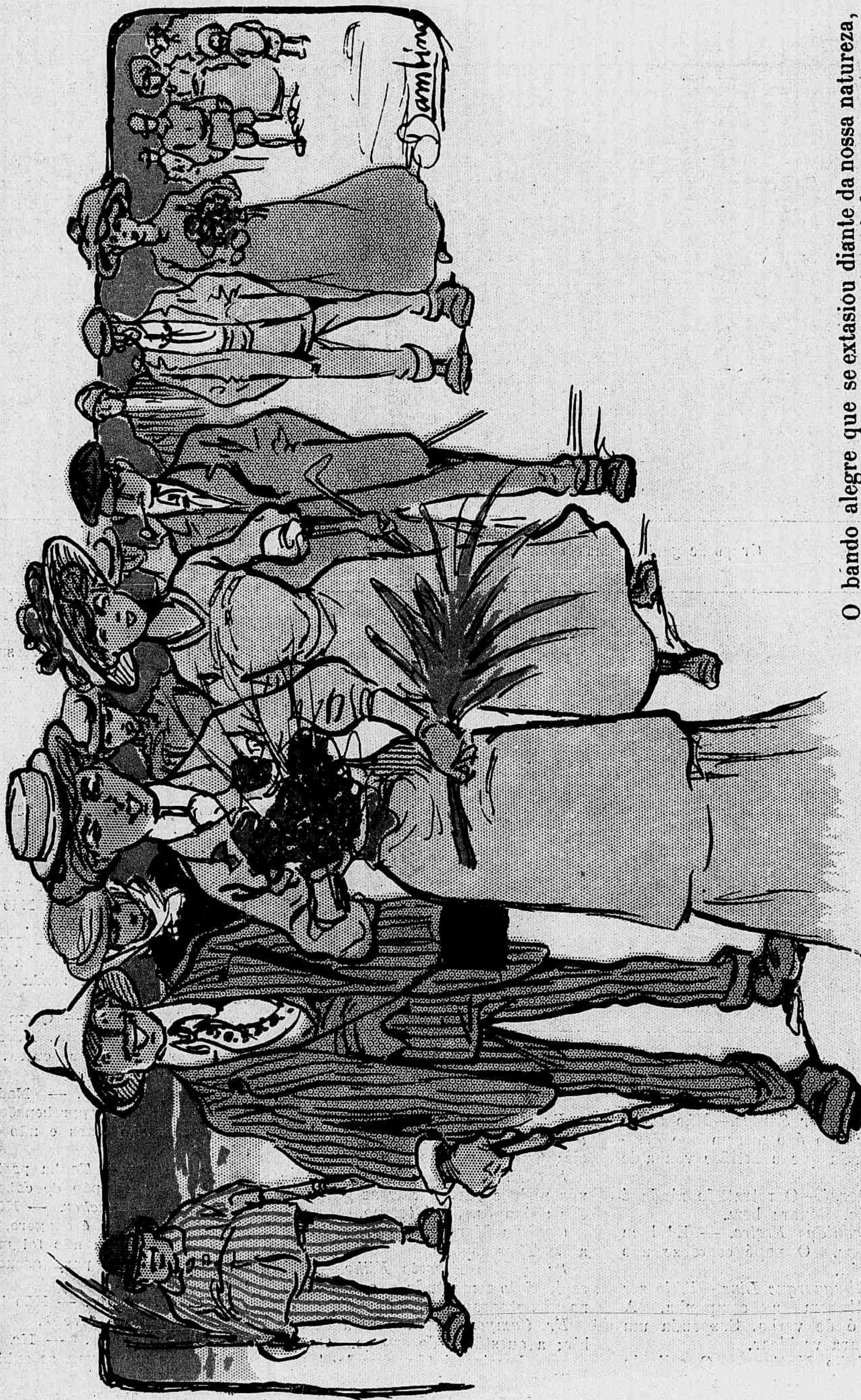
Dr. Alfredo Backer.—Não senhor, isto tambem é exagero, a baia que appareceu não foi mandada pelo Dr. Nilo para assustal-o. Calma, calma...

Sr. Otto Prazeres.—Não ha tal. Pantheon sempre teve h.

Sr. Luiz Honorio.—Ha doze, um é o seu que agora se exhibe na nova sacada.

Dr. Vaz-Con-Sellos.

TOURISTES AMERICANOS

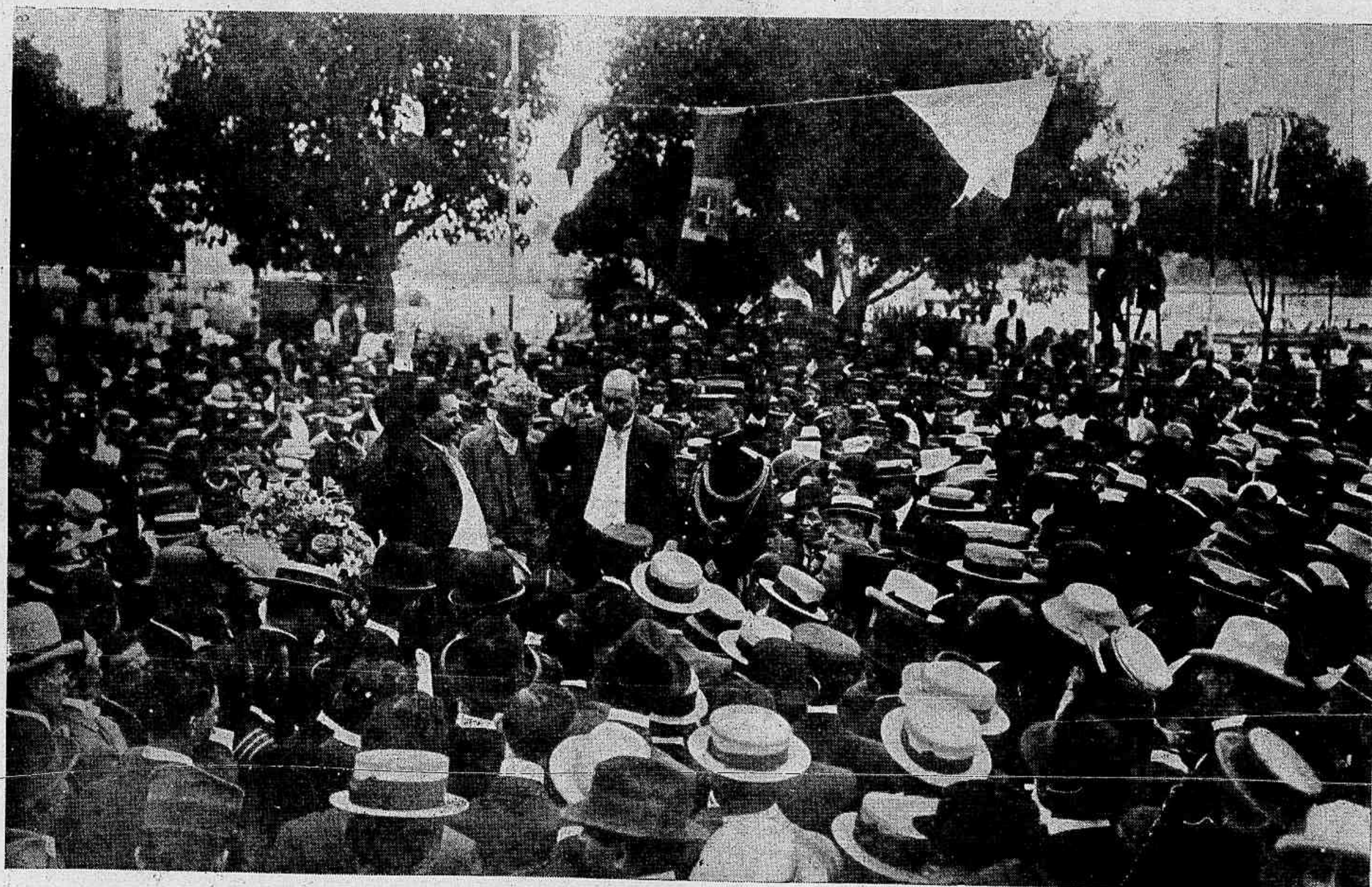


O bando alegre que se extasiou diante da nossa natureza,
das nossas avenidas e da limpeza da cidade.
— E ainda ha pessimistas que acham que a nossa capi-
tal é uma choldra.

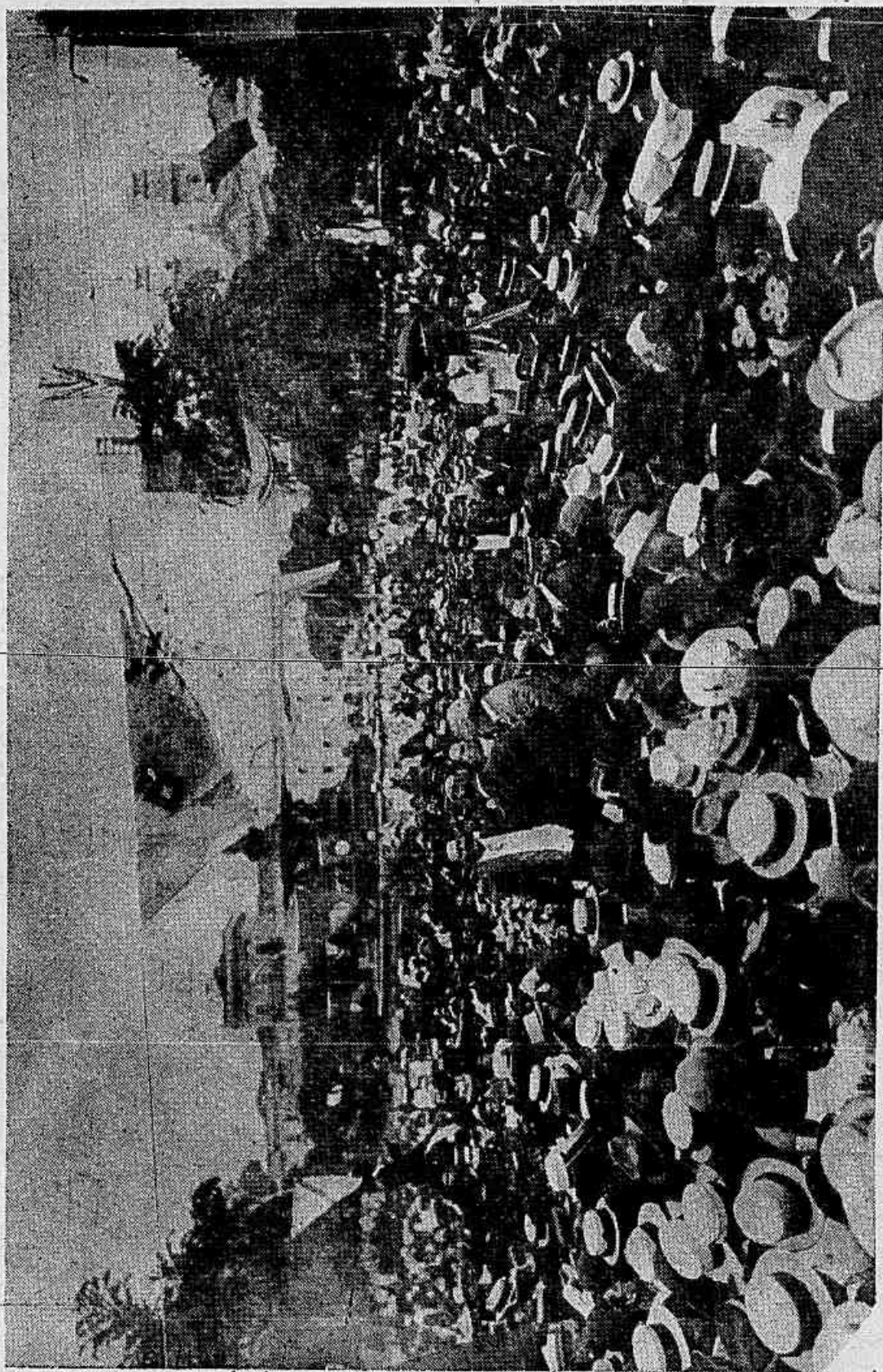
CHEGADA DO SR. DR. J. J. SEABRA



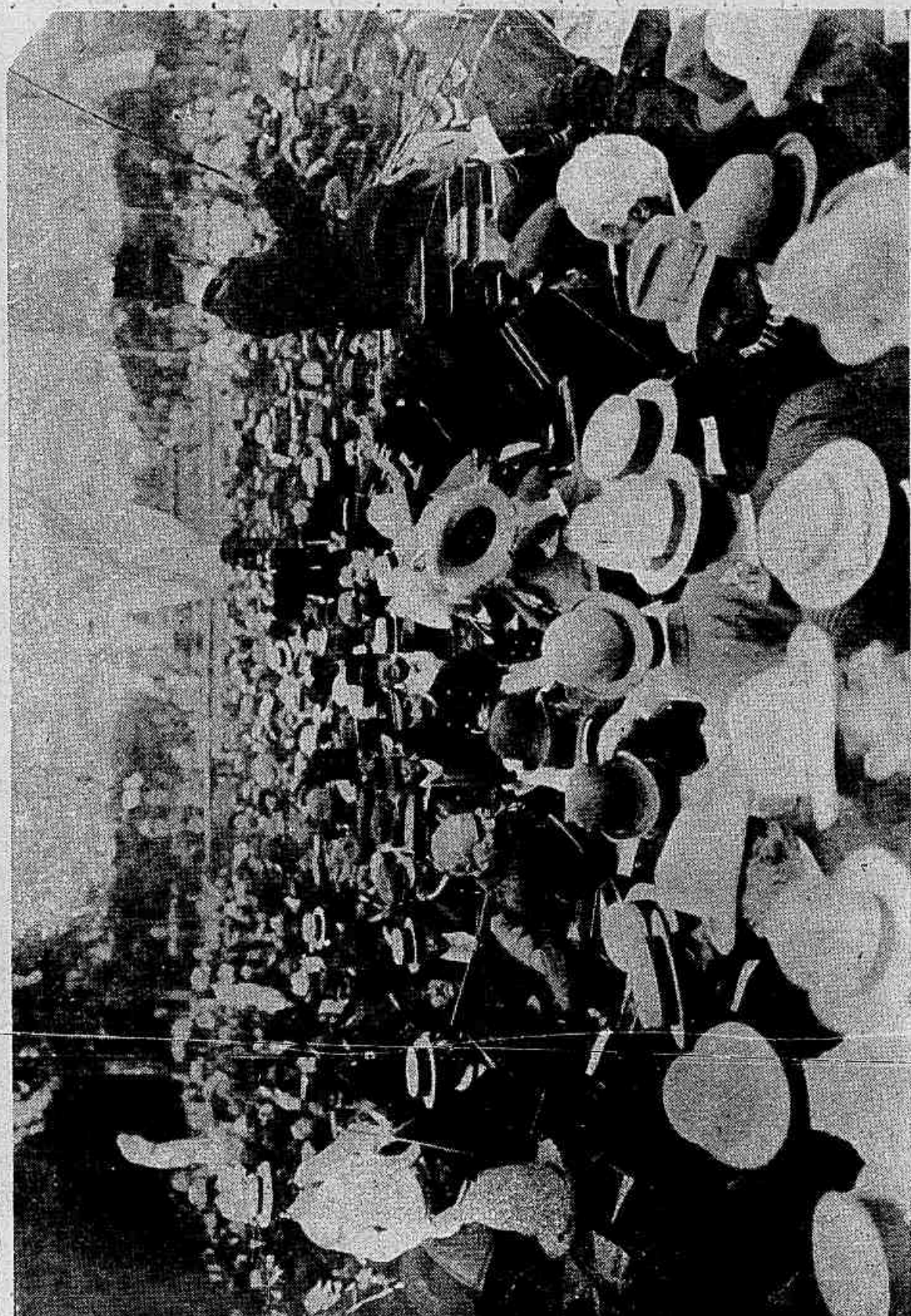
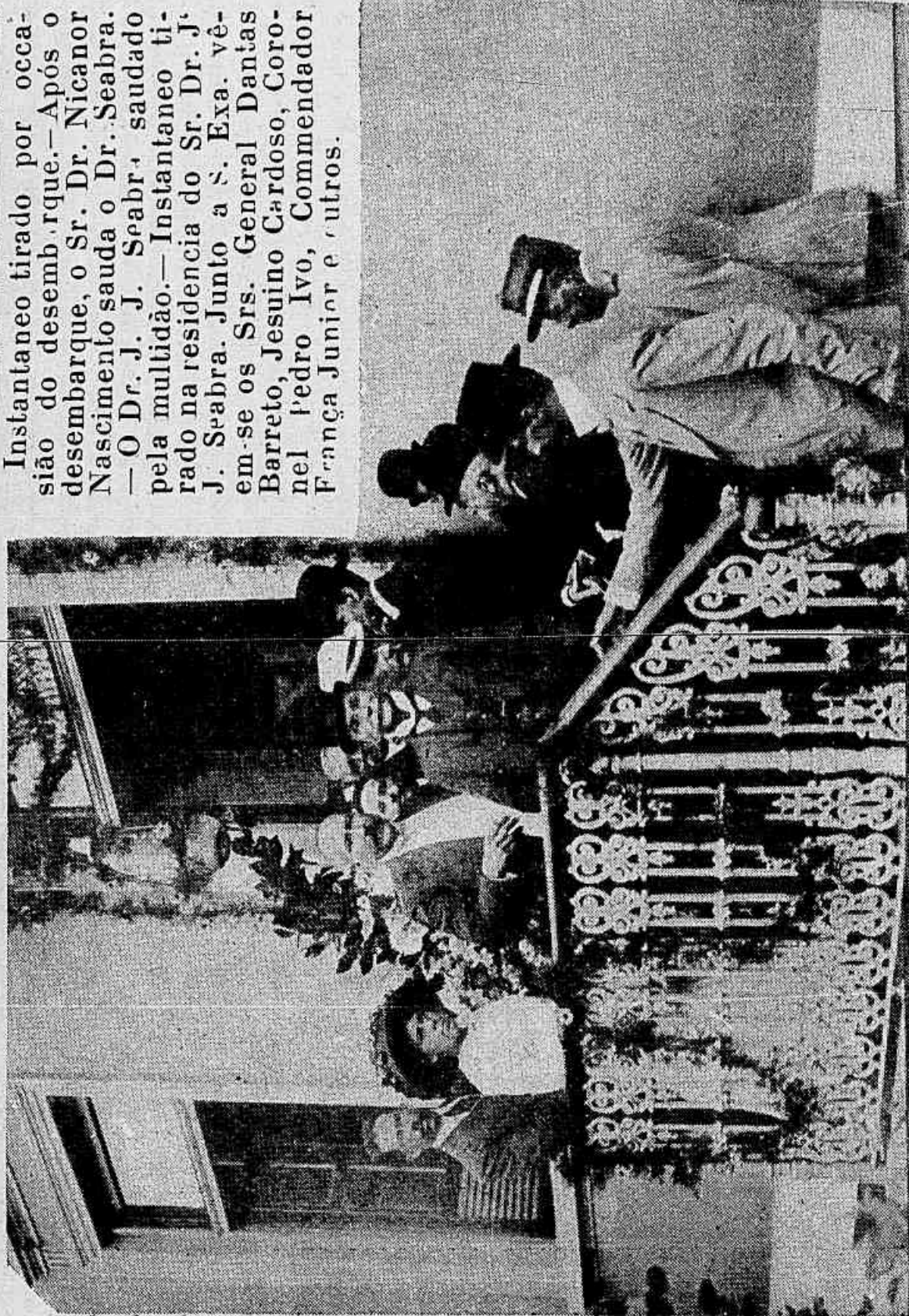
No momento do desembarque o Sr. Dr. J. J. Seabra é saudado pelo representante do *Jornal do Brasil*



O Sr. Dr. J. J. Seabra respondendo aos discursos



Instantaneo tirado por occasião do desembarque.—Após o desembarque, o Sr. Dr. Nicanor Nascimento sauda o Dr. Seabra.—O Dr. J. J. Seabra, saudado pela multidão.—Instantaneo tirado na residência do Sr. Dr. J. J. Seabra. Junto a S. Exa. vêem-se os Srs. General Dantas Barreto, Jesuino Cardoso, Coronel Pedro Ivo, Comendador França Junior e outros.



POR AQUI E POR ALLI

PARIS—Março—1910.

Passa actualmente por Paris um vento de litteratura barata que causa espanto.

Jornaes, revistas, pamphletos, cartazes, annuncios, tudo é feito, tudo é impresso sob um aspecto de litteratura. Ora são periodos bombasticos, ora citações pretenciosas, aqui versos de todas as escolas, alli pensamentos e maximas extraordinarias. As folhas diarias trazem uma lista extraordinaria de centenas de conferencias littera-

a este ou áquelle litterato em voga. Vêem-se cousas como estas: Uma photographia de uma senhora, com ares nephilbatas, rosas no cabelo ou largas faixas de gaze pelo collo, encostada ao parapeito de alguma velha muralha de atelier de photographo. Por baixo: Mme. Philomena Vercingetorix, a celebre esposa do applaudido litterato do mesmo nome, cujos trabalhos ao lado dos de seu marido constituem a gloria da familia. Mme. Vercingetorix todas as tardes vae ás ruínas do seu castello e alli medita longamente sobre o nada das concepções humanas, etc., etc.

comprimentado pelas pessoas presentes.

E assim uma enormidade de cousas exdruulas e inconcebiveis.

Se algum jornal publica um artigo recommendando a pillula do pharmaceutico Ovidio, póde o leitor estar certo de que os primeiros periodos é mais ou menos o seguinte: "Demosthenes, o sabio, eloquente orador da antiguidade, philosopho, da mais pura doutrina, já ensina na antiga era que a perseverança é a base de toda a victoria. Hoje, depois de Voltaire, e do espirito illuminado de Renan, o vulto imperante de um Tolstoi, segue a

VISITA DO REV. SR. VICE-PRIOR DO MOSTEIRO DE S. BENTO DO RIO DE JANEIRO AO NOVO EDIFICIO DO "JORNAL DO BRASIL"



NO SALÃO PROVISÓRIO DA REDACÇÃO, AVENIDA CENTRAL.

Da esquerda para a direita. Sentados: Don Gaspar Lefebvre, O. S. B. vice-prior de S. Bento; Dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor chefe do *Jornal do Brasil*; J. L. Gama Fernandes, procurador predial do Mosteiro. De pé: Coronel Gaspar de Souza, Arthur Costa, Eduardo Simões, Dr. Eduardo Machado, Teixeira da Silva, (director tecnico, secretario da redacção, e redactores do *Jornal Brasil*); Alberto Silva (continuo) e Eugenio Pereira (reporter religioso).

rias, em todos os bairros, sobre todos os assumptos possíveis e imagináveis.

Ha momento que chego a pensar que estou em pleno Rio de Janeiro por occasião da passagem de alguma troupe theatral estrangeira ou de alguma personalidade litteraria, mais ou menos conhecida, tal a quantidade de conferencias e sessões litterarias que se annunciam.

As revistas illustradas estão cheias de photographias de quanta nullidade existe que publicou algum artigo, ou que é aparentada

De outra feita é o retrato de um rapazito qualquer de 14 annos (equivale no Rio a um de 10) Sr. Philippe da Terra Occulta, a revelação da semana, cuja intelligencia precece tem espantado os seus eruditos professores. O Sr. Terra Occulta realizou na semana que findou uma applaudida e erudita conferencia, no salão das Senhoras Illustradas, sobre a influencia do plantio da batata doce no caracter dos agricultores da Sardenha. O novel conferencista ou conferente (como quizerem) foi calorosamente

antiga doutrina e é bello de ver-se a perseverança com que apregoa aos quatro ventos a sua opinião sobre a fraternidade humana.

Assim, se quizerdes ser forte e robusto perseverae no uso da pillula verde do Dr. Ovidio".

Emfim é tal a mania de litteraturejar, que os unicos que o não fazem são os proprios litteratos com medo de serem confundidos com a multidão de imbecis que surgiram de todos os cantos.

Apenas um ou outro apparece a medo, com um livro ou uma peça,

rodeado por um consciencioso silencio.

Só uma cousa me tem causado surpresa: não tenho visto annunciada nenhuma conferencia sobre cousas ou homens do Brasil.

Teriamos nós começado a comprehender o ridiculo em que tinhamos cahido com o abuso de conferencias encommendadas?

Tambem já não era sem tempo.

F. Mendes Junior.

—()—

FESTIVAES

A feição profundamente caritativa do nosso povo observa-se no grande numero de sociedades beneficentes cuja prosperidade é signal inconcurso de elevada agremiação de socios e do cumprimento absoluto de seus encargos, porquanto acção contraria teria acarretado, de ha muito, a desmoralisação para essas fontes de beneficios.

E occultar a iniciativa desses centros de benemerencia, negar á colonia portugueza a parte mais efficaz dessa cruzada de amor ao proximo seria injustiça e grave desrespeito á historia; exaltar a conducta dos portuguezes na obra piedosa de amparo aos desprotegidos da sorte é pôr patentes os sentimentos innatos á raça,—lympha de bondade, gestos de ternura, noção de honra, afan de labôr,—que herdámos na composição da nossa nacionalidade.

Dentre as sociedades beneficentes de mais serviços aos desvalidos occupa logar respeitavel a Caixa de Soccorros D. Pedro V, cuja séde de linhas magestosas accentua-lhe a importancia de patrimonio, e a somma de encargos solvidos desafogadamente.

Essa associação esteve em festa, domingo ultimo, em festa simples,

mas de magnifica significação; em festa intima, mas de eloquente transcendencia.

Reuniram-se os membros protectores da benemerita Caixa para posse da sua nova Directoria e para as contas que assignalam prosperidade crescente, graças á boa vontade, aos dadivosos movimentos, aos esforços de um pugillo de homens de bom coração, em prol dos seus semelhantes feridos pelas vicissitudes da vida.

O acto solemne foi presidido pelo Sr. Ministro de Portugal, distinguido com o diploma de benemerito por serviços prestados á sociedade.

Assassinato de um conductor na Ponta do Cajú



José Vieira, indigitado autor do assassinato do conductor da Light Francisco José Martins, no dia 27 do mez findo.

— O sabbado de Alleluia teve o aspecto dos dias consagrados aos folguedos carnavalescos. Favorecido pelas pompas magnificas de um sol estival, os sinos bimbalhavam alegremente sob um céu de azul purissimo, no qual farrapos diaphanos de nuvens brancas quebravam a monotonia da tonalidade infinita.

A Avenida ostentou todos os encantos de larga via, alinhada de construcções de artistico e imponente aspecto, bafejada pela aragem fresca e constante e com o transito frequente de carruagens, autos e passeantes, principalmente do bello sexo com toda a graça e bellezas nacionaes.

A' noite prestitos de carnavalescos accentuaram a nota elegre da cidade; os grupos *Yayá me deixe* e *Flor do Abacate* passearam os seus estandartes, os seus pandeiros, que até então passaram ovantes conduzidos por pedestre gente.

Póde-se dizer sem exagero imperdoavel que o sabbado de Alleluia terminou em baile.

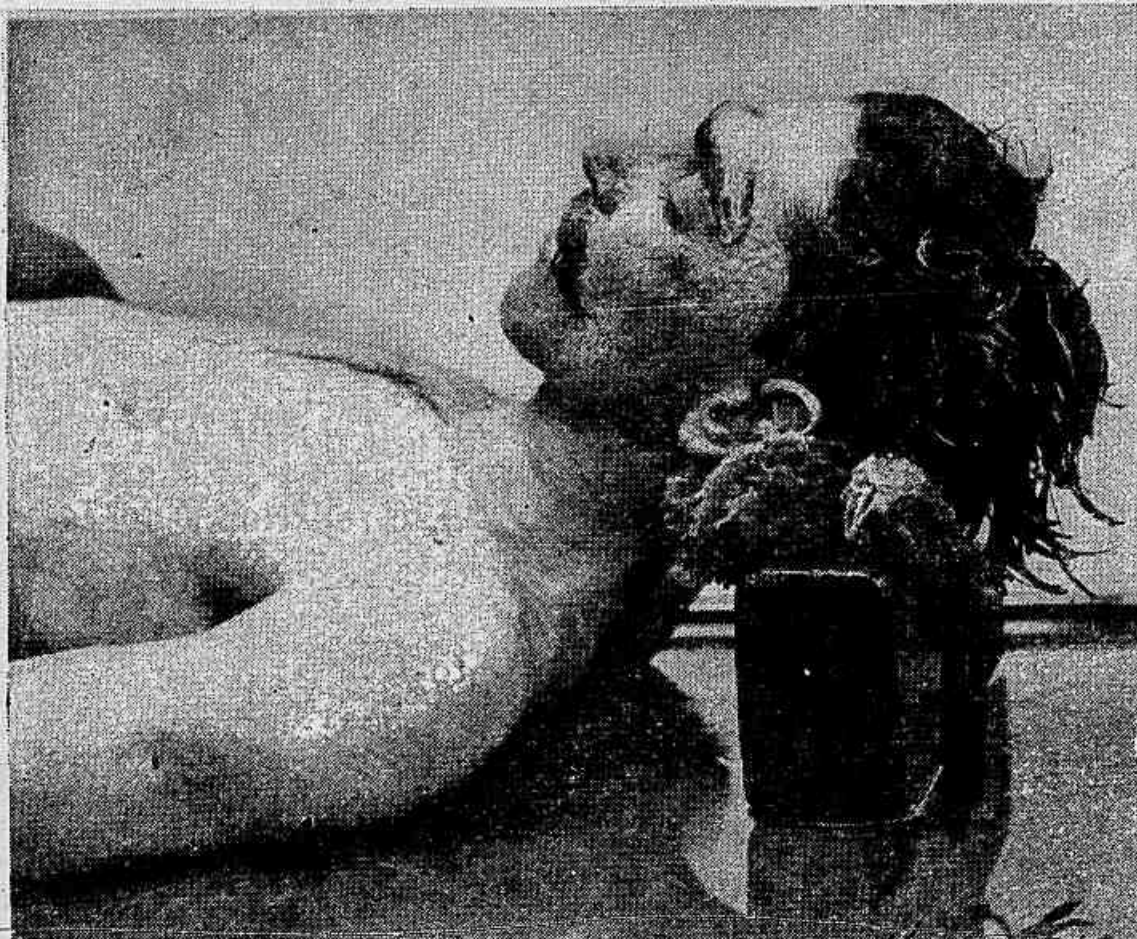
Todas as sociedades recreativas abriram os seus salões nesse dia e com maior ou maior concurrencia, mas todos com grande animação passaram a noite.

Nos Democraticos, nos Fenianos, nos Tenentes, nos Politicos, no High-Life os foliões carnavalescos reproduziram as festas do periodo de Momo. Dansas e sortes em que tomaram parte mulheres bonitas e rapazes espirituosos constituiram o encanto dos salões todos ornamentados profusamente.

Fóra desses logares de prazer, na rua, no mar, no campo houve alegria tambem nessa vigilia da Paschoa. A noite enlustrada, recamada das suas estrellas luminosas, de temperatura benigna proporcionou um surprehendente espectáculo aos contemplativos, infundindo nas almas o culto e a gratidão ao Creador.



GOLPE FULMINANTE—O hespanhol José Molinos, que foi encontrado em uma das sargetas da rua dos Invalidos, com um ferimento no peito, produzido por faca que lhe occasionou a morte. E' accusado do crime Carlos Fontes, filho do dono do açougue da rua dos Invalidos n. 55, de onde sahiu ferido José Molinos.



Francisco José Martins, conductor da Light, assassinado em um bond da linha do Cajú, pelo passageiro do mesmo vehiculo José Vieira

UM CASO QUE NÃO SE REPETE

Demonstra-se de um modo palpavel, no caso que vamos referir, como pôde ser extenso o periodo de tempo occupado pela existencia de dous irmãos.

Um homem muito velho foi chamado a prestar declarações em um pleito sobre uma herança contestada.

Era necessario estabelecer com precisão o facto da existencia ou não existencia de outros herdeiros,

além do edoso declarante, a quem o juiz dirigiu o seguinte interrogatorio:

— O senhor teve alguns irmãos ou irmãs?

— Nunca tive irmãs; tive apenas um irmão...

— Ainda vive?

— Não, senhor; já morreu.

— E quando morreu elle?

— Ha de haver — deixe-me V. Ex. recordar—ha de haver, pouco mais ou menos, cento e cinquenta annos.

— Com certeza, não percebeu a minha pergunta. O que eu lhe perguntei foi quando morreu seu irmão.

— Percebi, perfeitamente; e o que eu respondi a V. Ex. foi que elle moreu, approximadamente, ha cento e cinquenta annos.

Aqui, o juiz inpertigou-se, vendo um proposito de mão divertimento no declarante, e advertiu-o:

— Se o Sr. insiste no que eu considero uma falta de consideração para com o Tribunal, e se não se

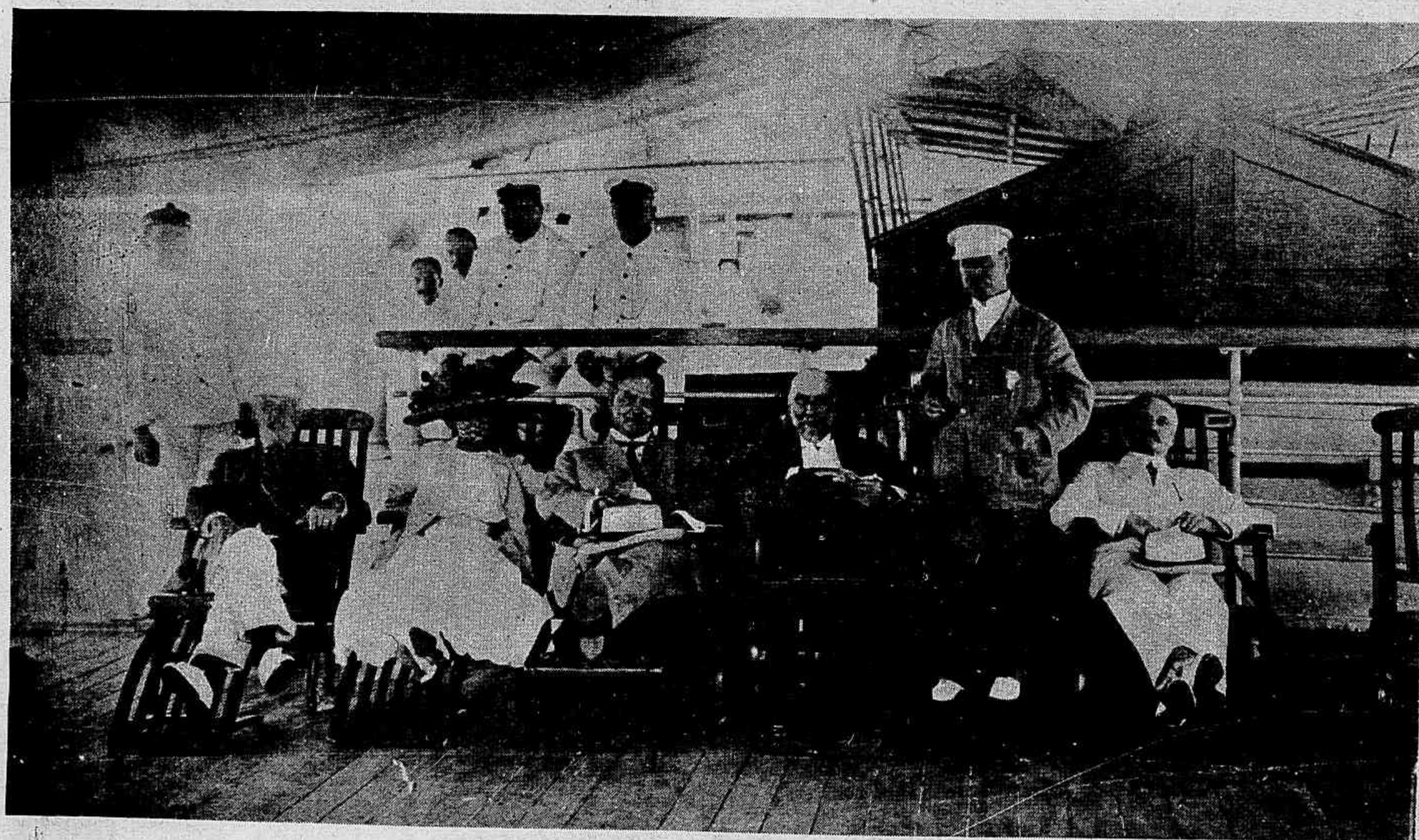
EXCURSIONISTAS AMERICANOS NESTA CAPITAL



Os excursionistas *lunchando* no Hotel dos Exrangeiros, no dia 19 do mez findo, quando em passeio pela cidade



Um grupo de excursionistas a bordo do *Blucher*



Instantaneo tirado, a bordo do *Blucher*, de alguns excursionistas

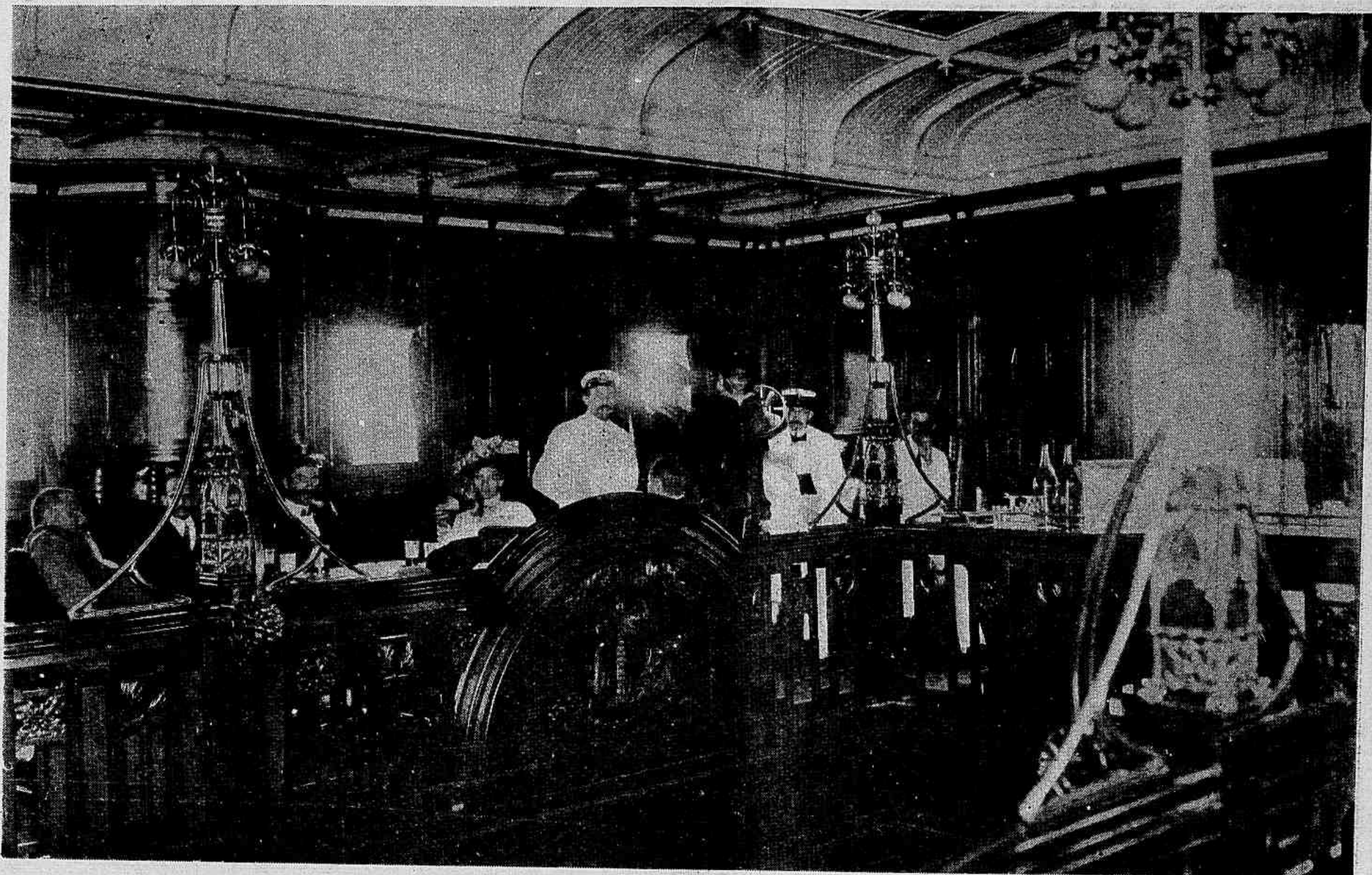
limita a responder precisamente ao que lhe pergunto, para esclarecimento dos factos, tenho a prevenil-o de que o mandarei autoar.

— Eu estou dizendo a verdade

completa a V. Ex. e ao Tribunal, protestou o declarante; e se V. Xx. me permite que eu explique o facto que alleguei, V. Ex. cederá á sua evidencia.

— Bem, queira explicar-se, por conseguinte. Vou prestar-lhe attenção.

— Meu pae casou aos dezeseite annos. Um anno depois, sua mu-



Em uma das dependencias do *Blucher* um grupo de excursionistas

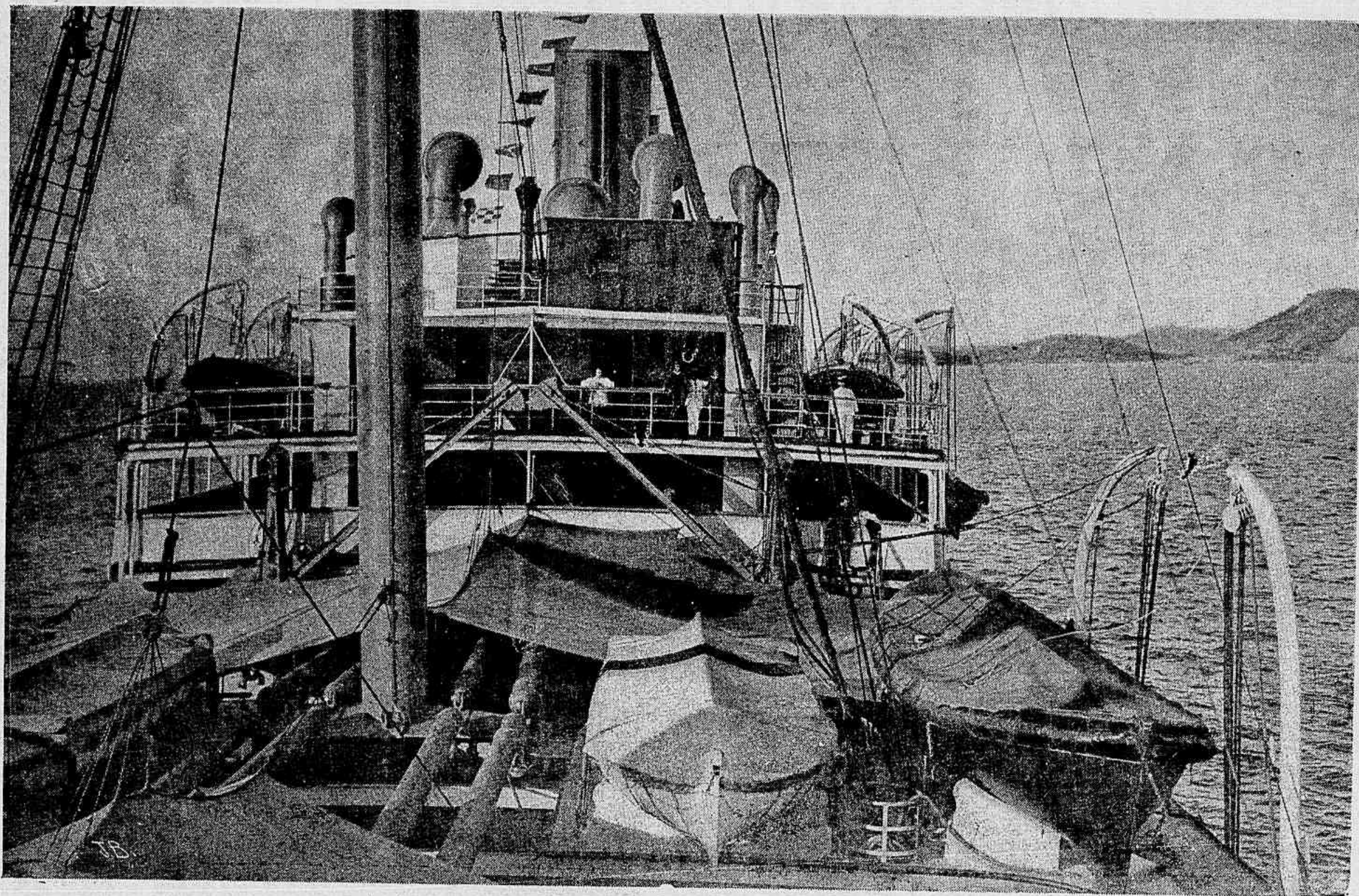


Instantaneo tirado, a bordo do *Blucher*, de alguns excursionistas

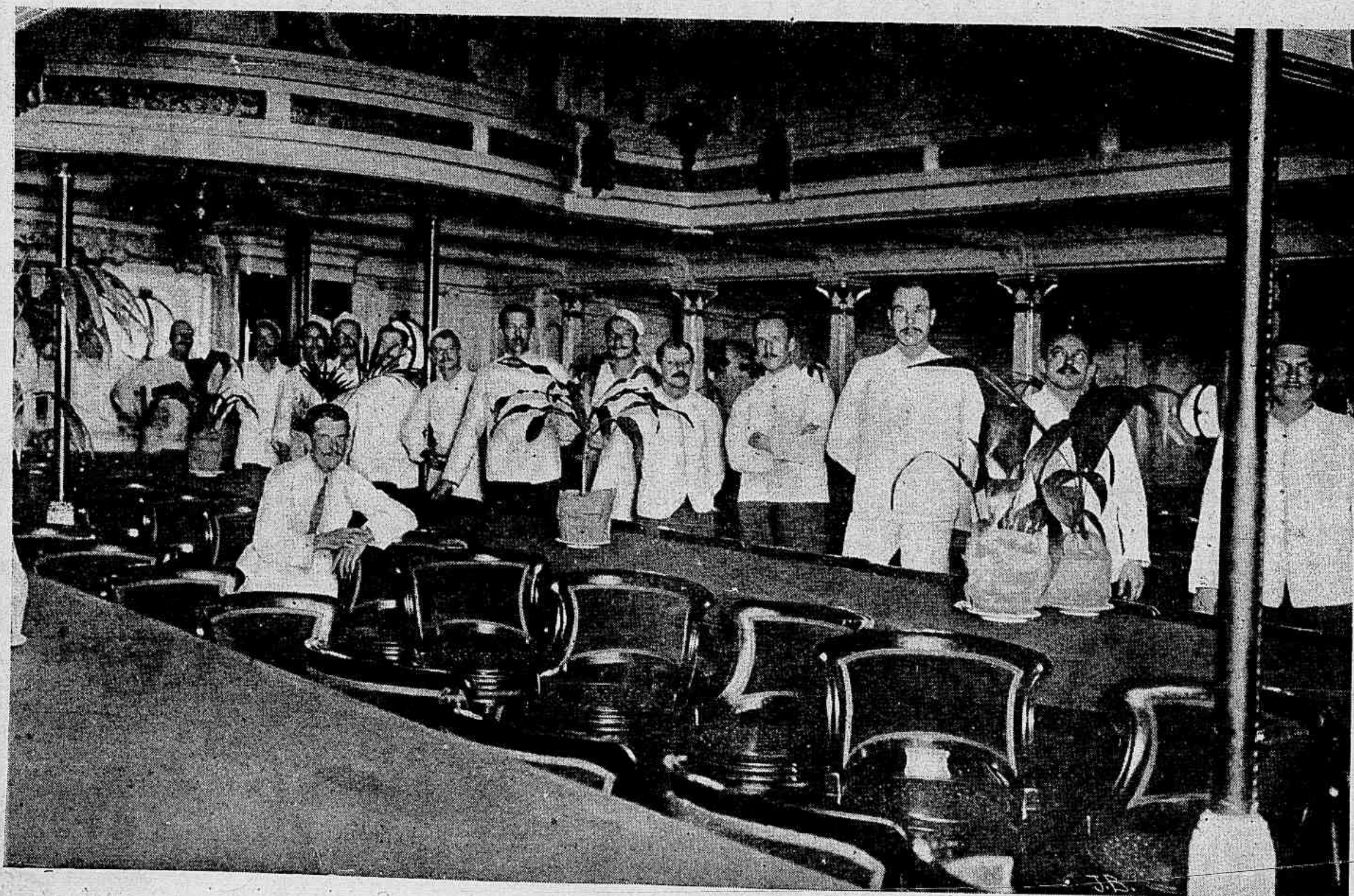
lher deu-lhe um filho e morreu. Passados tres mezes morreu a criança, tambem. Meu pae conservou-

annos, mas, nessa data já, casou com uma menina muito nova, de quem eu nasci, um anno depois.

O juiz, effectivamente teve de convencer-se e o interrogatorio continuou.



Um aspecto do *Blucher*, confortavel paquete que trouxe em excursão de recreio pela America do Sul os capitalistas e «touristes» americanos



Cozinheiros, copeiros e chefes de serviço do paquete *Blucher* ao serviço dos excursionistas

AUGMENTANDO A CARGA



— ... Pois, meu caro, estamos sobre um vulcão!...

— Qual vulcão, qual carapuças! Desde que me entendo que ouço esta historia. Erupções só na pelle; o mais é fumaça.



Como se já não bastasse a grande carga que o povo é obrigado a carregar, apparece-lhe agora mais esta para lhe mortificar o corpo e sobretudo o espirito.

PELOS THEATROS



Os principaes artistas da companhia do Sr. Luiz Galhardo, que actualmente trabalha no Theatro Apollo; neste grupo vêem-se os Srs.: Armando Vasconcellos, Pinto Ramos, Antonio Campos, Olympio Nogueira, Assis Pacheco, maestro; as Sras: Auzenda de Oliveira, Cremilda de Oliveira, Sophia Santos, Accacia Reis

REFLEXÕES

Eis-me aqui na austera revelação das minhas reflexões ponderadas. E dizer que ainda ha neste mundo gente criteriosa que se lembre de encarar a invariavel comedia eterna da vida pela seriedade de um prysma como o meu!

Emfim, quem me mandou nascer com tanto juizo? Agora é alli no duro, é levar avante a exigencia do meu temperamento pacato.

Anda *ella* agora cantando victorias pelo Norte, conseguindo em toda a parte o entusiasmo do applauso caloroso e a gloria das mais esplendidas consagrações.

Ha tempos, aqui andava *ella* na conquista continua de milhares de admiradores, que não se cansavam de levar-lhe sempre a galanteria de sua gostosa ad-

miração, trazendo-a sempre nas azas do triumpho. E vejam vocês, coisa exquisita, apesar de percorrer neste momento o Norte, trazendo pelo beicinho o seu grande povo glorioso, ainda assim *ella*, a mes-

missima conquistadora infatigavel aqui está (!) neste buligoso Rio de Janeiro, a fazer coegas nos outros e a aperfeigoar-se mais na perturbante sensibilidade arrebatadora de sua feição soberana.



— Chi! Chi-quinho, papae agora pegou...

— Não faz mal.

Mas tarde eu lhe pego no biquinho da chaleira e elle perdôa tudo.

Tu, leitor amigo, se já não percebeste a inspiradora galante desta referencia, estás na penumbra do esclarecimento.

Vae ao Apollo e lá a terás no fulgor de suas faiscantes vestes lentejouladas e na eterna caçada difficil desse tremendo e desapiadado Danillo.

Felizmente, rezam os chronistas theatraes, uma terrivel rival veiu cortar-lhe as glorificações consecutivas. A *Viuva* e a *Princesa*, ambas apatacadas e teimosas. Veremos quem dá o tiro de honra...

Não devo abusar do espaço que me dão, por isso, caro leitor, mesmo que não me tenhas dado licença para isso, vou rodando e... até a semana que vem.

Sadinoel.

—)o(—

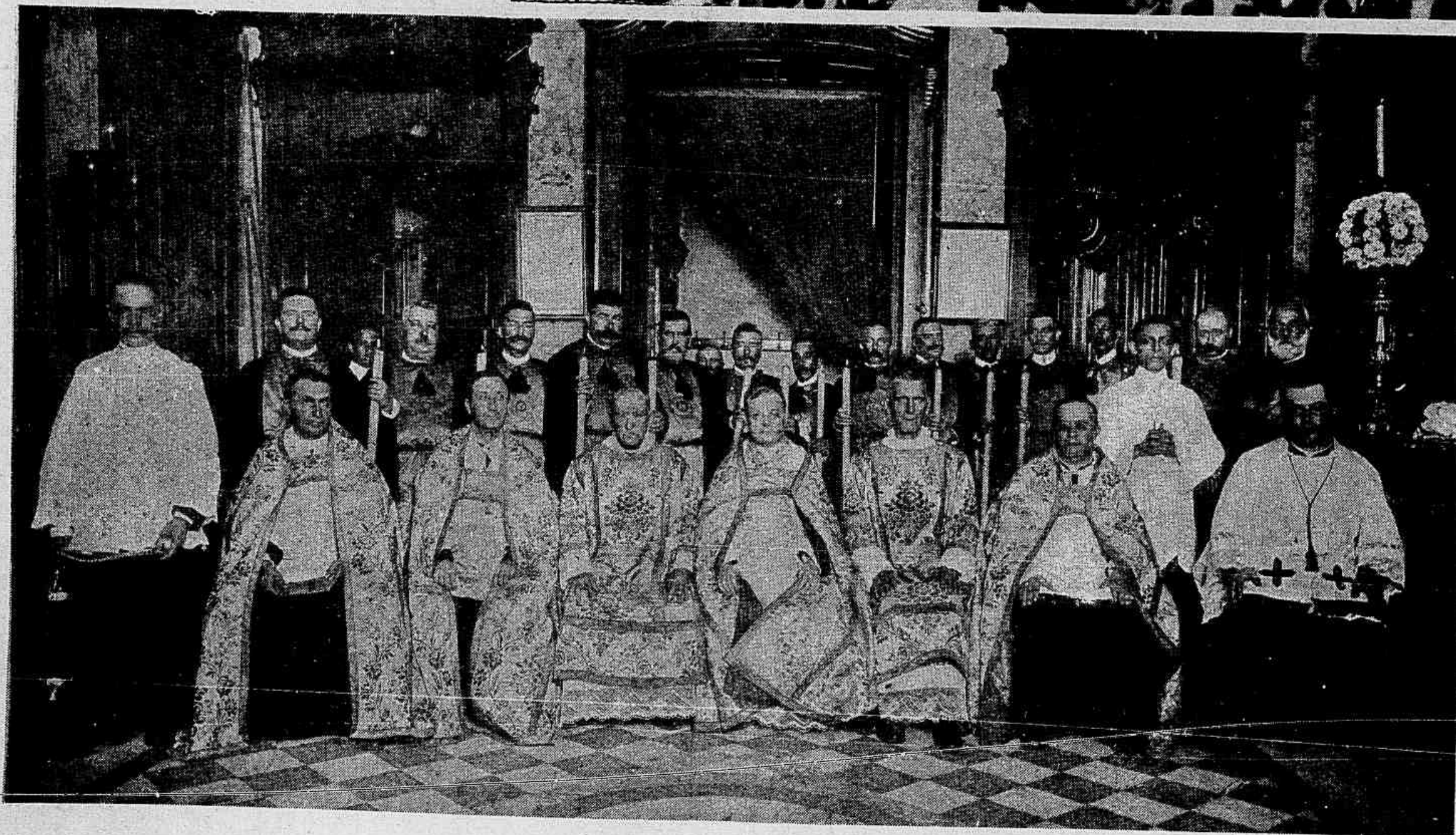
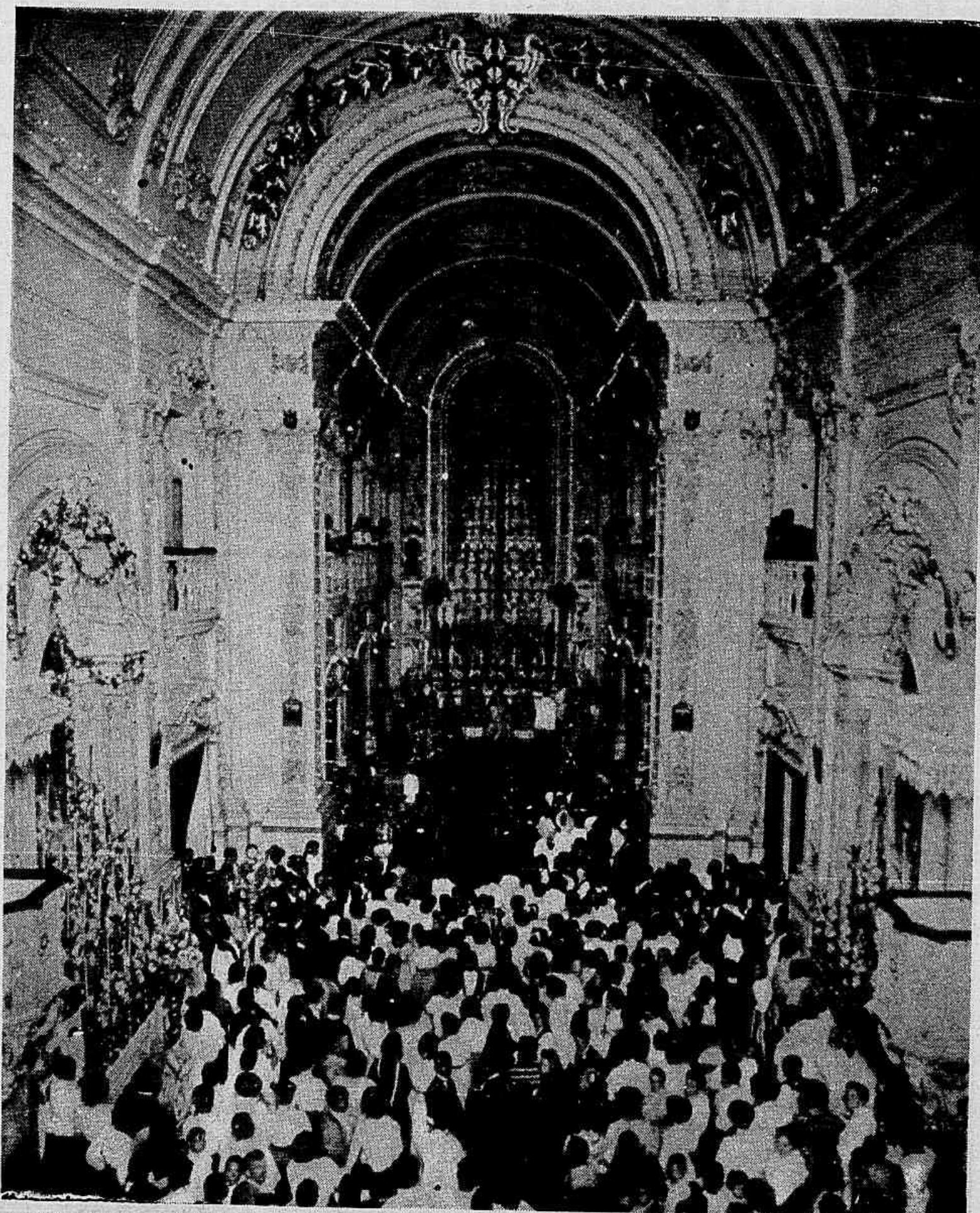
Excursionista — Faz favor de me dizer se é contra alguma ordem estabelecida, pescar neste ribeiro?

O interrogado — Não, senhor, não é; mas é contra o senso comum. Nesse ribeiro ninguem pesca, porque nelle não ha peixe.

—)o(—

Festa de Nossa Senhora das Dores

Instantaneo tirado na Egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, por occasião de ser entoado o *Te Deum*.

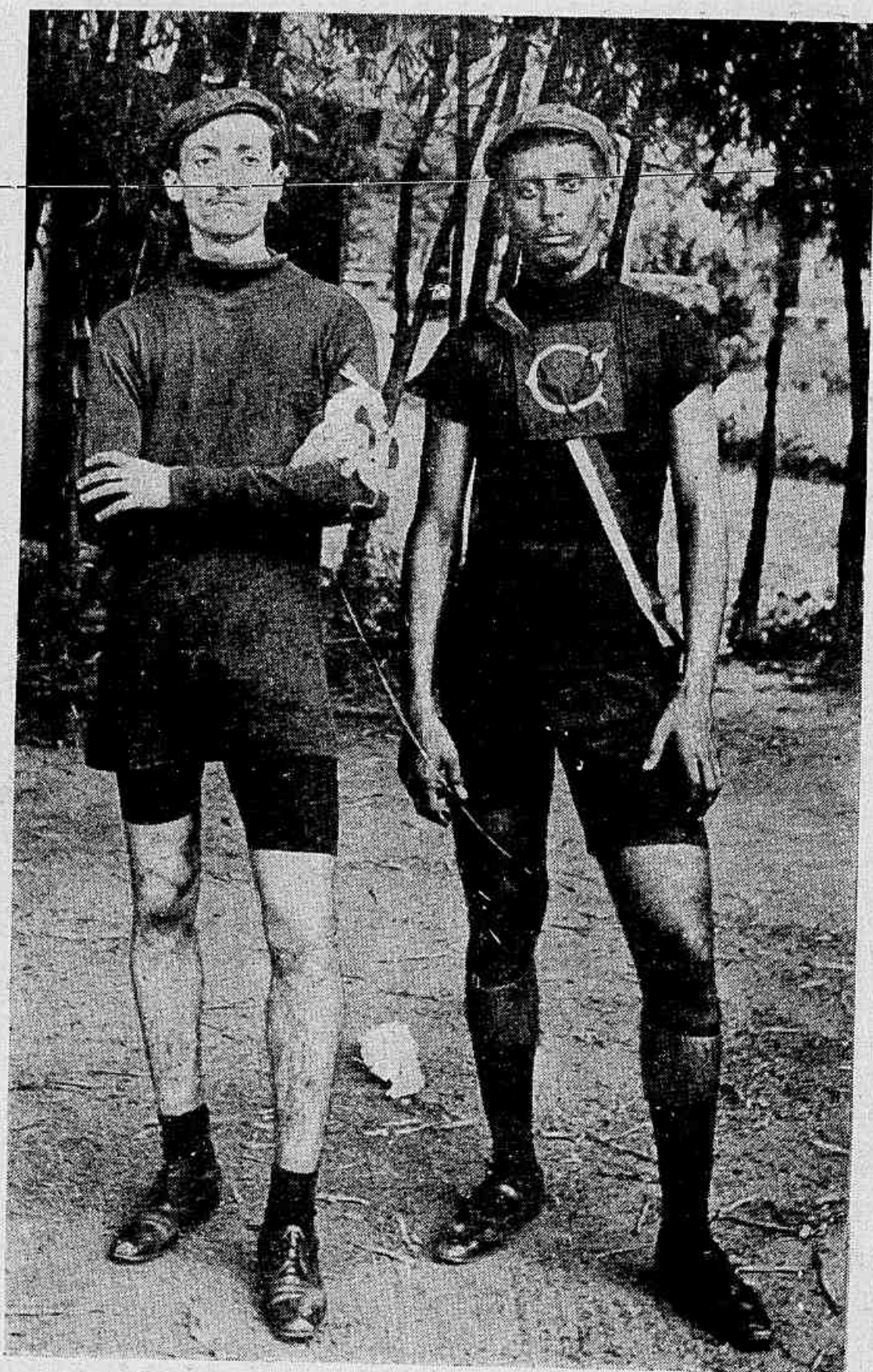


Irmandade da Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra e os Rvdmos. Padres que tomaram parte nas ceremonias da festa de Nossa Senhora das Dores

SPORT—VELO CLUB



O Sr. Dr. Serzedello Corrêa, D. Armandina Serzedello Corrêa, socios e convidados que assistiram ao festival de Velo-Club, realisado no Jardim Zoologico, no dia 20 do mez findo. — Meninas que tomaram parte no jogo do *Diavolo*. — Turma de cyclistas que tomaram parte nos diversos pareos



Os vencedores do 1º pareo



Os vencedores do 3º pareo, Tupan e Nery

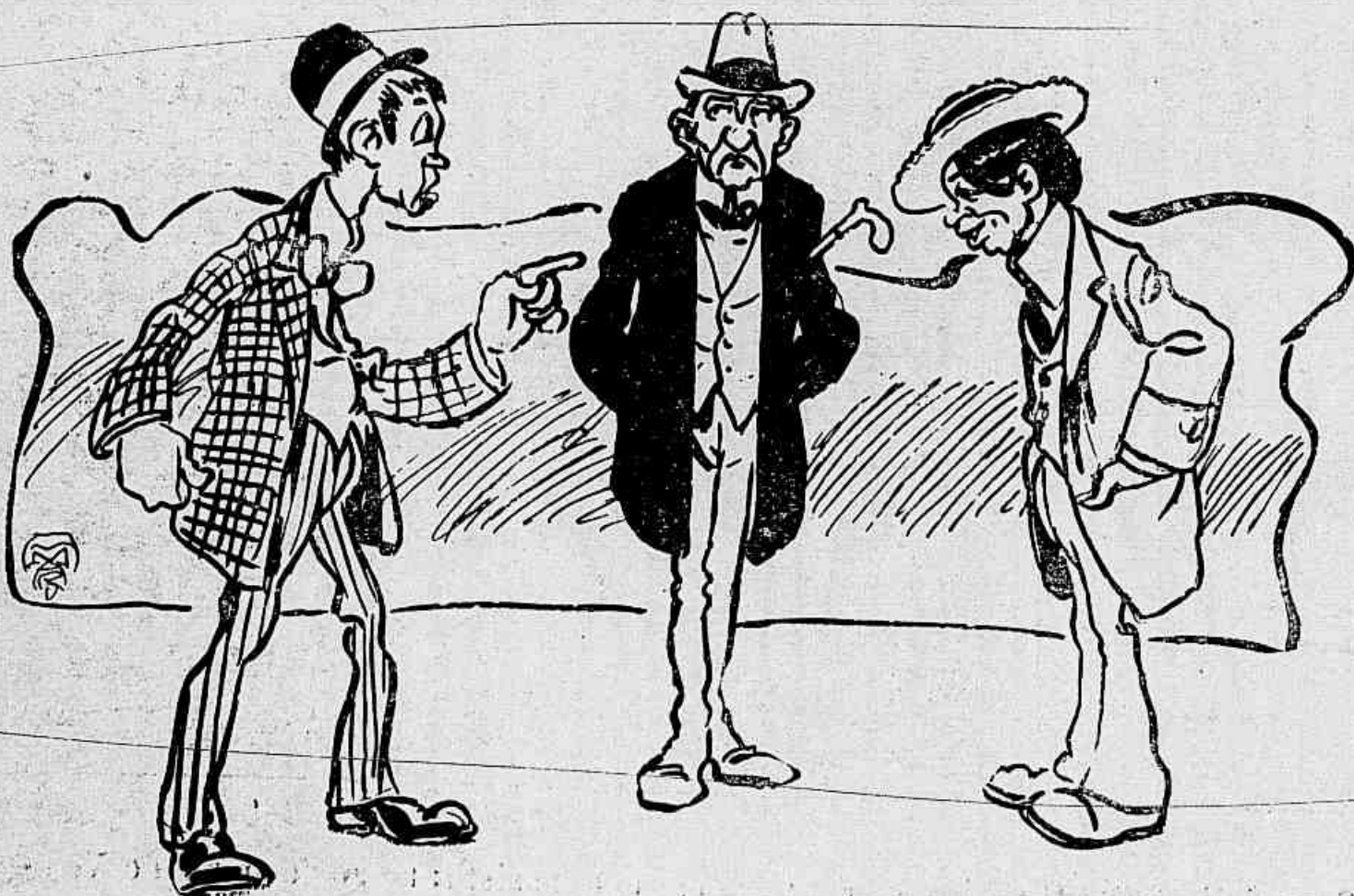
Discutiam um inglez e um andaluz sobre qual seria o paiz das maiores excentricidades. E dizia o inglez:

— Inglaterra ser o paiz mais raro do mundo. Haver lá um anão que cabe dentro de uma bota!

— Olha a grande cousa — res-

pondeu o andaluz. — Vá o meu amigo a Sevilha, pergunte lá pelo filho do Sr. Juan del Trompique, e ha de ver um homem tão anão, tão anão, que para cuspir tem que se pôr nos bicos dos pés!

ENTRE PARTIDARIOS

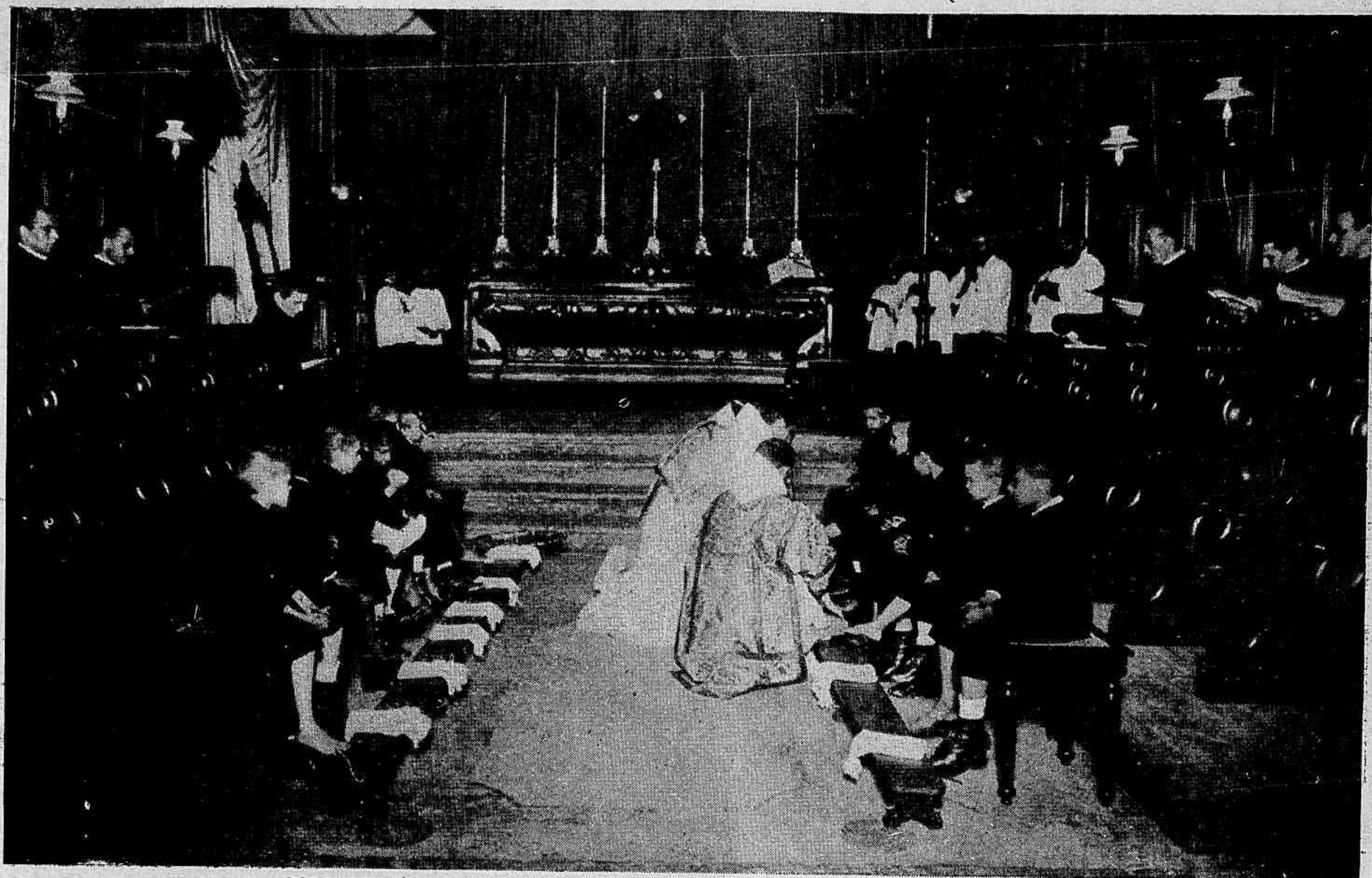


— E fiquei sabendo que a nossa divisa é viver às claras...
— Já sei... com 20 % de aumento...

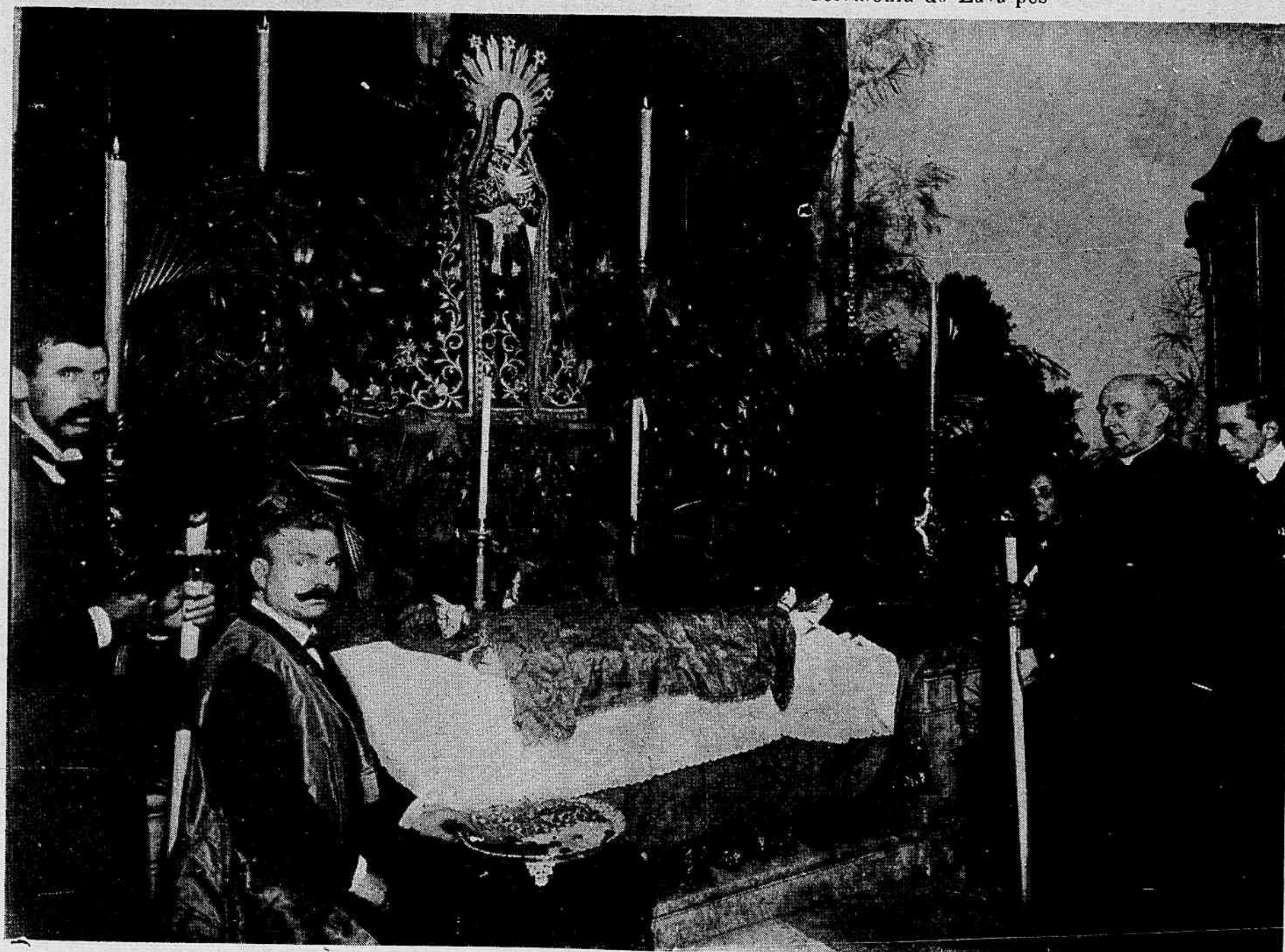
RONDAS NOCTURNAS



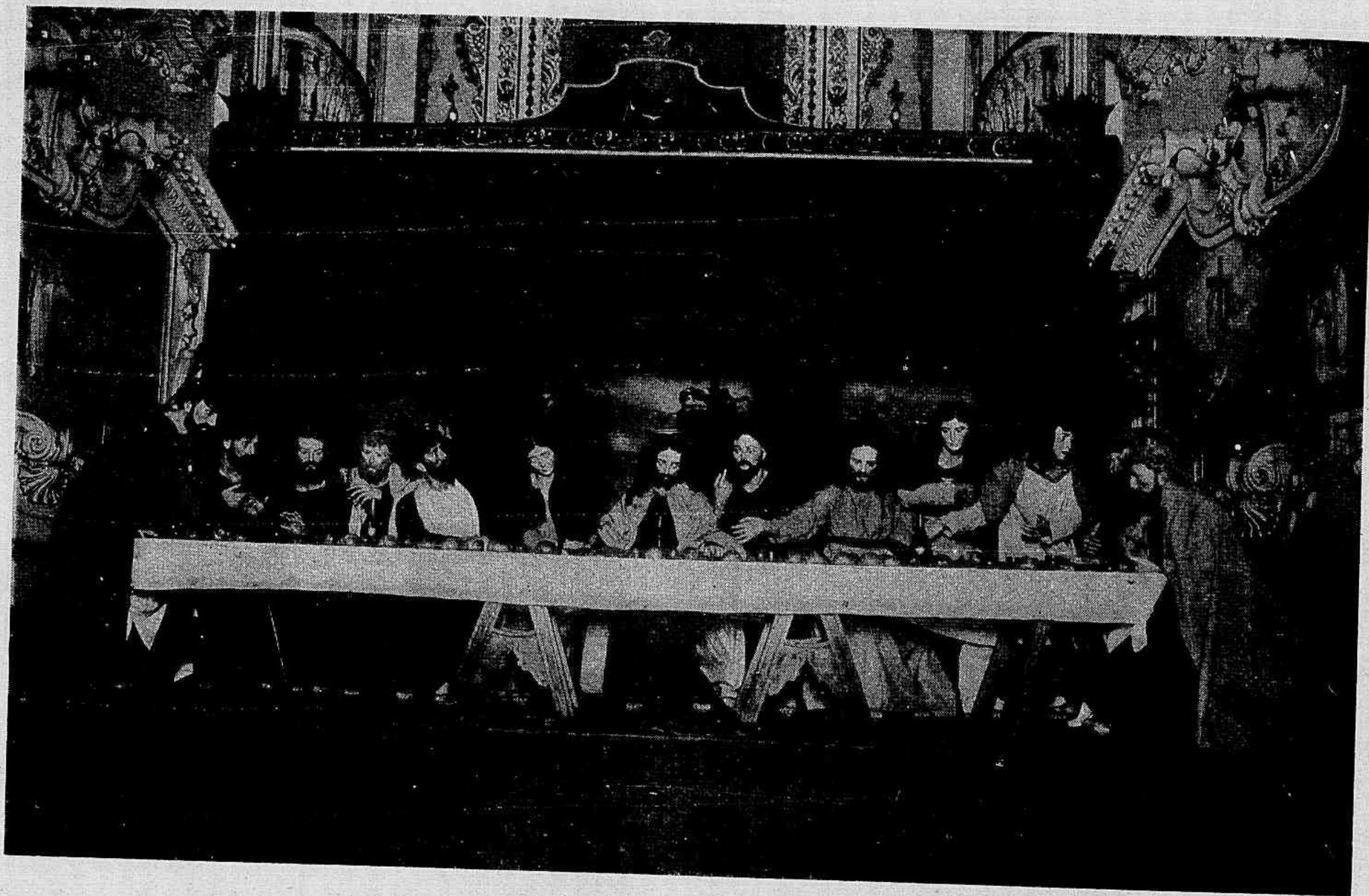
— Situação de algumas familias em alguns arrabaldes.



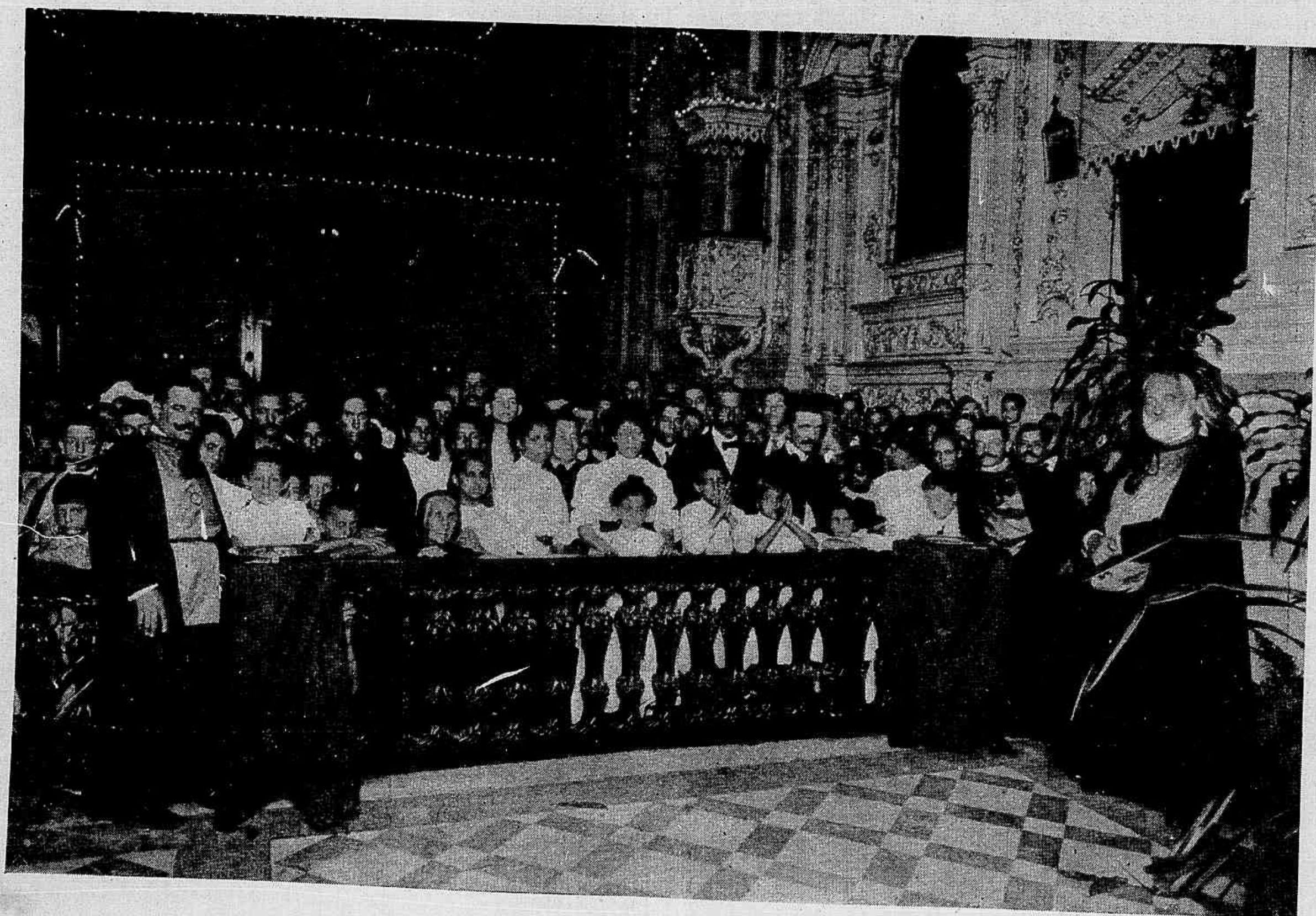
SEMANA SANTA — Mosteiro de São Bento — Ceremonia do Lava-pés



Matriz de Santa Rita—Exposição do Senhor Morto



Grupo da Ceia, exposto no altar-mór da Igreja do Bom Jesus do Calvario, na Quinta-feira Santa



Instantaneo tirado na Quinta-feira Santa na Igreja do Bom Jesus do Calvario



A porcentagem

— Pilulas!...

Esse Cincinnati
é mais quebra-
louça do que o
classico...

PALPITES

Pareo 6 de Março — Villeta —
Fakir.

Pareo Progreso — Dora —
Croppy.

Pareo 2 de Agosto — Pourquoi-
Pas? — Suprema.

Pareo Extra — Lili — Radium
Pareo Suplementar — Luzitano
— Bayard.

Pareo Cosmos — Velay — Ave-
nida.

Pareo Excelsior — Dina — Pi-
ccinina.

—)o(—

Os tres ultimos numeros da *Re-
vista Paraense* são uma belleza
pela sua concepção e feitura artis-
tica, trazendo nitidos retratos, mui-
tas illustrações e a sua parte litte-
raria, como sempre, cuidadosamen-
te tratada.

Tempos difficeis



— Então? Como vae o negocio?
— Mal. Parece que o negocio de ovos
vae dando á casca

SPORT

CAMPEONATO DE GYMNASTICA

O Club Gymnastico Portuguez, vencedor do Campeonato de 1909, continuando no empenho de encorajar os amadores do utilissimo "sport" realiza este anno novas provas, tendo distribuido convites e o regulamento ás sociedades interessadas no assumpto.

A inscripção é gratuita e está aberta desde já até 9 do corrente, quando se encerra, realizando-se o Campeonato a 23.

TURF

AS POULES DUPLAS

Não sabemos se a Directoria do Derby-Club, que hoje inicia a estação sportiva do corrente anno, resolveu acabar com as *poules* duplas, em má hora instituidas.

O restabelecimento das *poules* para animaes collocados impõe-se como uma medida de moralidade, e para acabar com as vergonhosas combinações feitas especialmente para prejudicar o publico, prejudicando tambem, não só os interesses do

turf, como os das proprias socie-
dades.

Não ha em parte alguma do mundo semelhante instituição de *poules* duplas, nem entre nós ha razão para a sua permanencia.

Tal systema de apostas torna-se um verdadeiro jogo de azar sem resultados praticos.

Acreditamos que tanto o Derby-Club como o Jockey-Club, pesando bem estas perfunctorias considera-
ções, restabelecerão o antigo systema de *poules* para animaes *placés*, com o que merecerão os applausos de todos os que se interessam pelas cousas do turf.

— O *Soberano* obteve agora em Montevideo, depois de uma serie de derrotas, duas victorias.

Verdade é que os competidores que teve não eram da força de *Mister Irving*, *Tons Ponce*, *General* e outros com que se bateu, mas vel-o triumphante já é uma grande satisfação para os seus innumerados admiradores, que assim alimentam a esperanza de que o seu proprietario não se desfaga delle e venha disputar aqui os grandes premios da estação que ora se inicia.

CASINO ESPAÑOL—O FESTIVAL DO DIA 26 DO MEZ FINDO



Directoria do Casino Español, presidida pelo Exmo. Sr. D. Juan Capellonch y Puerto, Consul Geral de Hespanha no Brasil, composta dos Srs. Adolfo Morales de los Rios, Presidente honorario; Placido Isasi, Presidente effectivo; Ican Lopez Jaraba, Secretario; Manuel Lopez, Thesoureiro; Santos Martinez e Domingo Ouviña, vogaes. De pé, figuram os Srs.: José Garcia, D. Antonio Dominguez, Presidente e Thesoureiro da Sociedade Española de Beneficencia, e os socios benemeritos D. Jidel Vergara, Commendador Esequiel C. Area, Miguel Marti.



Aspecto do salão de festa do Casino Español durante a sessão solenne celebrada na noite de sabbado, 26 do passado, no momento em que pronunciava seu discurso o Presidente honorario D. Adolfo Morales de los Rios



Grupo de socios e convidados que assistiram ao festival do Casino Español, no dia 26 do mez findo

CARTAS MATUTINAS

Seu Manjô Mugotecheira
Ha mais de tres quize dia
Que tá tudo em mandingueira
Cá na nossa freguezia.

No meu sitio nem si falla
Pr'u mode alguma colhêta,
Parece que a tá kabala
Fez grogotó de galêta.

As fava com que contava
Não dá de lucro um vintem,
Inté os mio que prantava
Fôro á fava tambem.

O meu sobrinho Godengo
Não sei cumo é cumo foi,
Pegou um bruto licengo
Maió que um ôio de bol.

Pru não sabê que isso seja
Puz a tratá do negocio
E ficou aquelle trôço
Maió que o sino da igreja.

Sô Lotero aqui pegado
Tinha um munjoli de cana,
Mas as cana tem murchado
Feito casca de banana.

As erva de picacanha
Que eu mercava pr'as botica,
Não pega mais cum gadanha
Rolda da tiririca !...

Deitou uns ovo a Toninha,
Fresquinho todo de novo,
O cachorro da visinha
Deitou pr'u riba dos ovo.

Foi-se vê, dispoz da festa
Correro tudo pr'o morro,
Em vez dos pinto na sesta
Nós só topemos cachorro.

O meu gato da gaiola
Da porta do corredô,
Abriu a caranguejôla,
Bateu as aza, avuou.

E o meu canaro ferpudo
Miando muito escardado,
Ficou cu rabo pelludo
Todinhosinho pellado.

Vancê que é moço sabento
Nessa indroma de feitiço,
Antes que acabe ca gente
Veja si acaba cu isso.

Ouçã agora e não si zangue
Que bem baixinho lhe digo:
—Si dé commigo no Mangue
Dispoz não manguê cummigo.

Tahy Prompto.

— () —

CONFIDENCIAL

Não me procures, não me vejas,
Não me provoques, nada digas,
Não me acompanhes, não me sigas,
Quero viver silente e só...
Foi longa e lenta essa agonia
E foi maior essa desdita...
Ai nunca mais se resuscita
O amor desfeito com cinza e pó.

Em vão procuro no meu peito
Algum vestigio de bondade,
Um lenitivo de saudade,
Algum signal consolador...
O grande mal que me fizeste
Tudo abafou no meu sentido,
Deixa-me em paz, desilludido,
Em meu silencio, em minha dôr...

F. Fernandes.



DESPEDIDA — O carioca: Adeus, caro Verão; até para o
anno. Fico-te muito grato; foste ideal, sem o teu cortejo cos-
tumado de febres e insolações.

CHRONICA ELEGANTE

A moda tem sido, nestes ultimos tempos, uma copia vergonhosa das modas de outr'ora, escreveu uma distincta chronista de modas.

Parece, effectivamente, que as mestras de costura cahiram em uma indolencia profunda, não o cream, copiam apenas.

Basta a amavel leitora volver os olhos para uns trinta annos atraz, para ficar logo convencido do que acabamos de dizer.

Os vestidos com tunica, que continuam a obter grande successo, appareceram em 1872.

A tunica era duplamente levantada, corpinhos longos com abas recortadas, mangas justas. Para confeccionar-se um costume, eram

precisos cincoenta metros de fazenda; os trajos de baile, sem graciosidade, possuiam guarnições pesadas, formavam uma anquinha que podemos denominar *posthuma*, e que, em 1875, desapareceu completamente. Nesta época, o costume feminino começou a alongar-se; cingia estreitamente a silhueta, viam-se longas tunicas de diferentes feitios; as côres appareceram. As tunicas de Kaschmyr azul celeste possuiam uma originalidade: eram bordadas com pennas de avestruz. Apezar disto, tiveram seus dias de triumpho.

Usavam-n'as com qualquer blusa.

Os vestidos eram longos, estufados e a cauda abria-se bellamente em apanhados.

Em 1880, o collante formava-se repuchando a cauda que se tornou

então estreita e redonda, recebendo como sobrecarga uma tunica em apanhados; as couraças apertavam as mulheres, desenhando admiravelmente o busto, a semelhança de hoje.

Depois, em 1882, pouco mais ou menos, surgiu o *habit* cahindo até o centro da saia, *plissé* em toda altura da saia de baixo e os apanhados prendiam em volta.

A saia diminuia, tornou-se mais estreita, o *pouf* reapparece. A forma dos corpinhos obedeciam ao estylo Imperio: numerosas costuras imprimiam-lhe uma curvatura elegante, alongando o busto, as hombreiras e as mangas se adoptavam exactamente á cava, tão exactamente, que chegavam a magoar seriamente as mulheres.



Vestido em crepe da China

Vestido em setim Liberty

Vestido elegante

O anno de 1884 trouxe comsigo um simulacro do costume Luiz XV. Collocavam sob as saias redondas duas pequenas anquinhas, as mangas eram curtas, presas no cotovelo, ornadas de um *sabat* de renda e de um nó.

Foi em vão que a moda procurou orientar-se, nenhum estylo surgiu e os empréstimos feitos ao passado foram sem valor nesta nova evolução.

Em 1887 houve um pouco mais de elegancia na linha. Este estylo composto, onde a época de Henrique II, de Luiz XV e do modernismo travaram uma verdadeira batalha, não era, sejamos justos, destituído de encantos.

Idealisaram costumes longos, bellas caudas de côrte em apanhados; os corpinhos de pontas metamorphosearam-se em verdadeiros *jockeys*, presos na parte superior do braço por um bracelete de tecido.

Os annos de 1888 e 1889 salientaram-se pelas suas composições graciosas, fazendo reviver os ultimos dias do seculo XVIII.

O anno de 1890 copiou a época de Luiz XIV ligada ao Renascimento. As saias curtas eram sobrecarregadas com dous verdadeiros lambrequins, terminando em cauda de côrte, quadrada, com pregas. Os corpinhos eram de talhe longa, as mangas tinham no alto um fôfo balão.

As mangas *gigot* começam a apparecer, isto em 1894. Depois vieram todas as formas fantasistas, desde o vestido exageradamente apertado, tão apertado, que diffcultava o andar, até a saia *cloche*, excessivamente aberta em baixo.

O vestido Imperio surge tambem sobrecarregado de ornamentos verdadeiro vestido de fada, feito com tecidos diaphanos, sumptuosos costumes scintillantes de lentejoulas, mas nenhum encanto se desprendia deste conjunto roubado ao tumulto.

Desta época até hoje o costume feminino tem progredido consideravelmente; os manequins substituíram as bonecas de outr'ora.

O costume, *tailleur* apparece, costume bastardo, como dizem os francezes, e logo foi obtendo um successo colossal. Infeizmente, com a ancia de ganharem sommas fabulosas as costureiras vão modificando para peor este costume bem distincto. Hoje nota-se em todos os figurinos modelos de costumes *tailleur* de fantasia, que são verdadeiros *trotteurs*; porque a linha classica, o ar distincto que tanto o salienta desaparecem sob a guarnição.

Acrisio.

OS NOSSOS FIGURINOS

Vestido em crepe da China.—Este modelo é um delicioso vestido nupcial em crepe da China, guarnecido de setim Liberty.

Vestido em setim Liberty.—Eis um outro vestido nupcial que possui igual encanto do precedente. Forma um bello conjuncto composto de setim Liberty e musselina de seda, enfeitado de rendas brancas.



Costas dos tres elegantes vestidos

Vestido elegante. — Este modelo merece attenção de nossas amaveis leitoras pelos encantos que encerra. Pela sua forma completamente nova, destaca-se admiravelmente.

— (:) —

Aos domingos, agora, transitam pelas ruas centraes uns carrinhos infantis, em prestito, composições allegoricas em miniatura, imitando os carros de rodopios e corropiões do Carnaval.

A precocidade tem dessas cousas e ainda veremos bachareis e dentistas com cinco annos de idade.

Falta pouco, a julgar pela marcha progressiva das cousas.

Quereis residir em CASA PRÓPRIA ?

DIRIGI-VOS A'

A INTERNACIONAL

Pensões vitalicias e habitações populares

Autorizada pelo Decreto 7.658 de 18 de Novembro de 1909, com deposito no Thesouro Federal Rs. 50:000\$000. Prospecto e Estatutos gratis na sede social, Avenida Central 169 e 171.

Remedio para curar derrotas!

ZE' — Aprenderam ? Pois esta formula seria infatigavel se, a Hygiene não a tivesse condemnado !...



Para a eleição presidencial

Uso interno

20% de Essencia Hermes, addicione ao Karope de Ruy-barbo

misture e mande dar a quantidade que mais convier ao partido.

Dr. A. Braga

ADMIRAÇÃO



Ella — Por este tamanho vê-se logo que é *touriste* norte-americano.
Elle — Não, senhora, sou toureiro hespanhol.

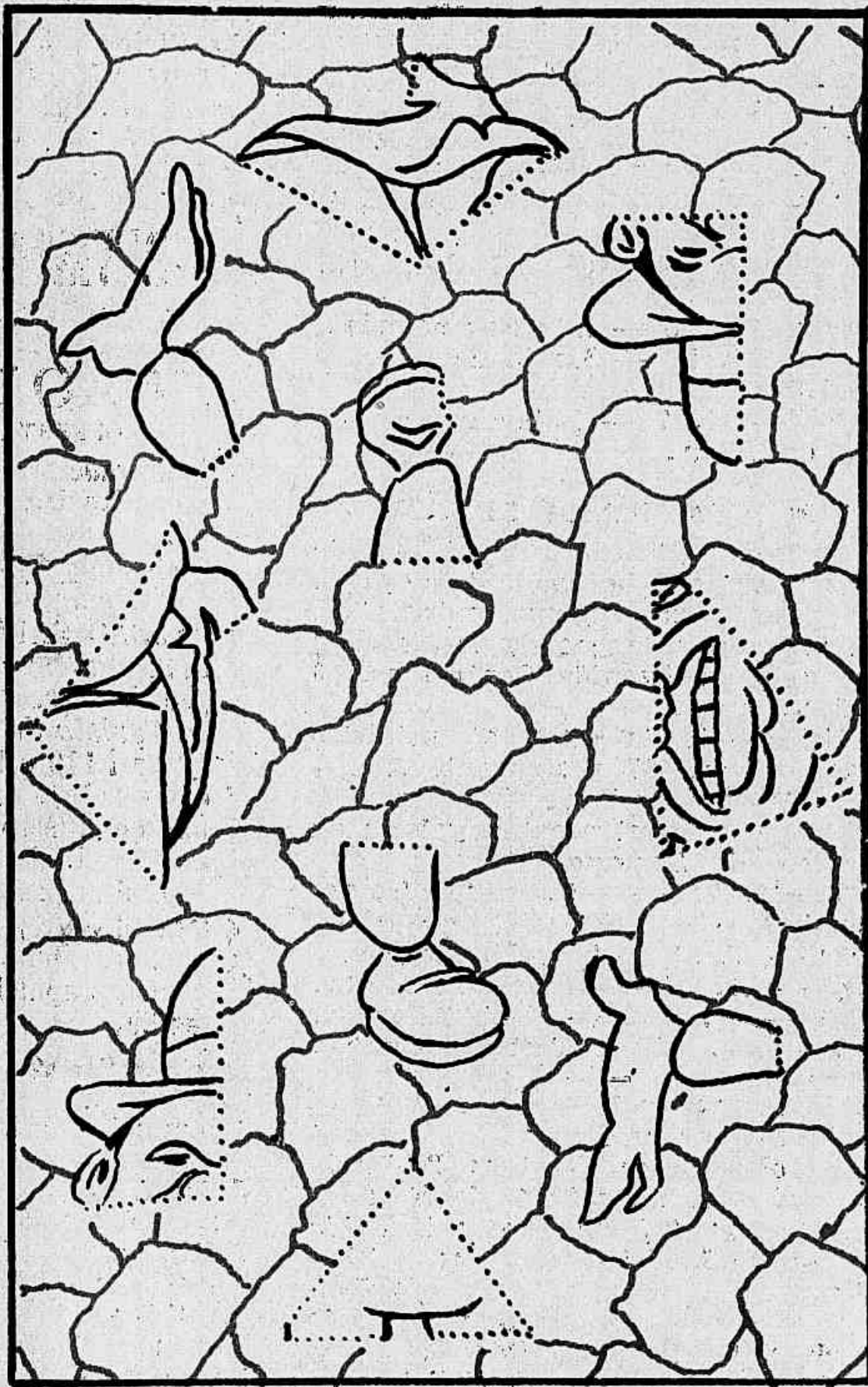


SUPPLEMENTO-

PAULINO JOÃO

Solução do 220º concurso

212º concurso



Formar com os pedacinhos acima o Tio Jacob.

Premios — Ao Primeiro : Uma assignatura por 6 mezes da Revista e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até sexta-feira, 8 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Suplemento de "João Paulino"
221 CONCURSO
Revista da Semana
AVENIDA CENTRAL 110 e 112



22º Concurso mensal
de Abril de 1910
«Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

42º CONCURSO MENSAL

Com a presença de muitos amiguinhos de João Paulino, realizou-se terça-feira, 29 do mez findo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112 o sorteio do 42º Cincuroso Mensal do João Paulino, correspondente ao mez de Fevereiro ultimo.

Primeiro premio: Tres lindos cachorrinhos e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Do 2º ao 10º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

1º — N. 82 — Carlos Dias da Silva Junior.

2º — N. 22 — Iracema da Fonseca.

3º — N. 71 — Arnaldo Monteiro.

4º — N. 36 — Luiz Ribeiro.

5º — N. 48 — Eliziario Silva.

6º — N. 98 — Carlindo Casquilhos.

7º — N. 15 — Raul Henrique Velludo.

8º — N. 70 — Ary Bartholomeu.

9º — N. 56 — Maria de Lourdes Leal.

10º — N. 7 — Estevam Gonçalves da Silva.

219º CONCURSO SEMANAL

Sorteio realizado sabbado 26 do mez findo, ás 2 horas da tarde, com a presença de alguns amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 67 pertencente á menina Maria das Dores Mendes.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 76 — Umbelina Torres Santiago.

3º — N. 60 — Tininha Aragão.

4º — N. 94 — Waldemar Motta.

5º — N. 117 — João Allevato.

6º — N. 112 — Antenor Cunha.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 João Brum Fontes; 2 David Coelho de Souza; 3 Mario Fernandes Netto; 4 João Pires; 5 Fabio Antão de Medeiros Muniz; 6 Simplicio F. Barbosa; 7 Alfredo Leite; 8 Francisco Brando; 9 Mario Rocha; 10 Iracema Rocha.

11 Aurea Rocha; 12 Julieta Rocha; 13 Alvaro Dias; 14 Aurora Rocha; 15 Luiz Martins; 16 Americo da Silva Mouta; 17 Armando da Silva Mouta; 18 Waldemar Moreira Prado; 19 Paulo Ferreira Guimarães; 20 Francisco Luiz Machado.

21 Augusto de Araujo Bastos; 22 Pedro Soares Barbosa; 23 Walchrires José Alves; 24 Filhote Dias Leal; 25 Filhina Dias Leal; 26 Homero Dias Leal; 27 Ruth Lima; 28 Carmelita Lima; 29 Zoraido Lima; 30 Homero Dias Leal.

31 Dudu' Dias Leal; 32 Maria do Carmo Dias Leal; 33 Donguinha Dias Leal; 34 Carmita Dias Leal; 35 Santinha Dias Leal; 36 Arnaldo Thomé de Moura; 37 Lucia Wrencher; 38 Eduardo Wrencher; 39 Archimedes Thomé de Moura; 40 Dalila de Oliveira.

41 Maria Odette Carlomagno; 42 Dalila de Oliveira; 43 Evaristo Costa; 44 Celia Duarte; 45 Mario de Oliveira Brandão; 46 Irma Paulmann; 47 Alfredo Nogueira; 48 Orlando Cesar; 49 Waldemar da Silveira Carvalho; 50 Fernanda de S. Fernandes.

51 Nila de Oliveira; 52 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 53 Helenita Saldanha Alcalá; 54 Alfredo Leite; 55 Americo Brum; 56 Hylda Pinto Vieira; 57 Rogerio Nesi; 58 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 59 Octilia Guimarães; 60 Tininha Aragão.

61 Antonio Joaquim Ferreira; 62 Manuel Joaquim Ferreira; 63 Carlos da Silva Carvalho; 64 Estevam Gonçalves da Silva; 65 Mario Vieira de Menezes; 66 João Abreu; 67 Maria das Dores Mendes; 68 Gabriel Chirlio Ribeiro Franco; 69 Julieta de Campos

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis. — A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Braga; 70 Gaspar da Silva Duarte.

71 Benjamin da Costa Leite; 72 João Alberto de Souza; 73 Roldão Alves do Nascimento; 74 Messias Lutterbach; 75 Manuel Torres Santiago; 76 Umbelina Torres Santiago; 77 Isaura Alvarez Ferreira; 78 Herminia Alvarez Ferreira; 79 Anselmo Alvarez Ferreira; 80 Maria Alvarez Ferreira.

81 Francisco Alvarez Ferreira; 82 Miguel Alvarez Ferreira; 83 João Ferreira da Silva; 84 Sylvestre de Castro; 85 Odette da Costa Brito; 86 Alfredo Leite; 87 Isaac Pinto; 88 Humberto Malheiros; 89 João Martins Vieira; 90 Mario Rocha Pinto.

91 Jandira Rocha Pinto; 92 Hil-da Rosa de Castro; 93 Dirceu Caldas; 94 Waldemar Motta; 95 Joaquim Borges; 96 Stamby Gomes; 97 Alfredo Leite; 98 Elvira da Conceição Costa; 99 Alida Hartley; 100 Arminda Leite.

101 Alberto Rodrigues dos Santos; 102 Iracema da Fonseca; 103 Norberto Maia; 104 Oswaldo de Carvalho; 105 Waldemar de Almeida Franco; 106 Rubens Xavier Esteves; 107 Laura Gomes;

108 João Salema Junior; 109 Olgina Durão; 110 Herminia Durão.

111 Carlos Augusto da Costa Brito; 112 Antenor Cunha; 113 Arnaldo Morgado da Horta; 114 Manuel Pinto da Silva; 115 Ayrde Pires Martins Costa; 116 Gídio Felipo; 117 João Allevato; 118 Manuel Trigo Loureiro; 119 Vicentinho Fernandes Junior; 120 Helena Marino.

121 Alfredo Leite; 122 Edna Guimarães; 123 Nahyr Pereira Sandim; 124 Raul Cardoso; 125 Waldemar Carvalheira.

Erradas 43.

RIBALTAS

Theatro Lyrico. — Já se espalha a noticia da proxima estação de garganteio, com operas novas e com um grupo de que faz parte um barytono de alto lá ou de alto cá com elle, e que ainda por cima é Comendador. A companhia deve estreitar em Junho e os retratos dos principaes artistas já andam por ahi espalhados, para a devida popularidade.

Theatro S. Pedro. — A empresa Serrador tem dado sessões de cinema, enquanto organiza a temporal da theatral que deverá occupar este anno o velho theatro de João Caetano.

Theatro Municipal. — Chegou o autor da obra prima, como diria o Brandão. Chegou e vae dar começo ás funcções, escola dramatica, conservatorio, quintetos e companhia nacional, para começar.

Esperemos.

Theatro Recreio. — Depois dos bailes á fantasia no sabbado de Alleluia, descansou. Dizem que se prepara uma *réprise* do *Vinte e nove Honra e Gloria*, para animação de um grupo.

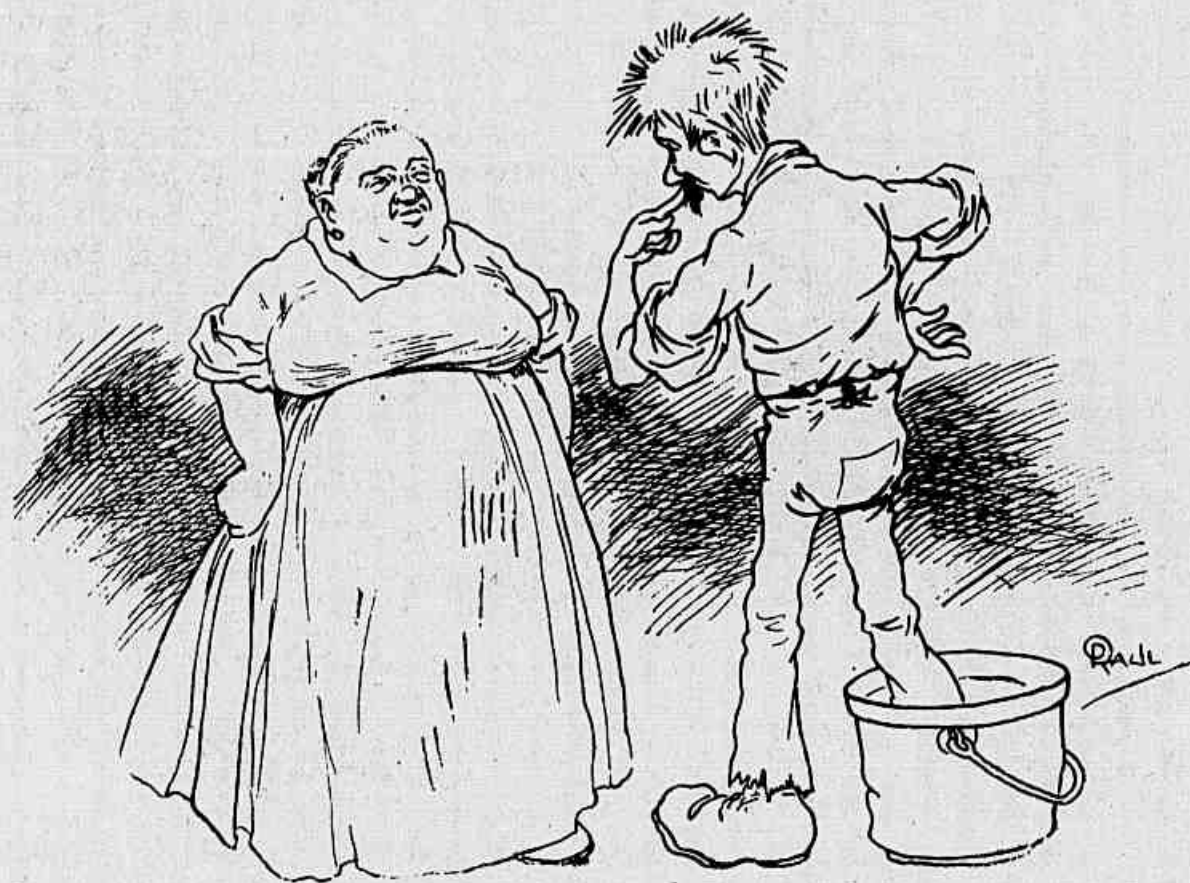
Theatro Carlos Gomes. — Café concerto e attracções.

Theatro S. José. — Cinema livre.

Theatro Lucinda. — Foi-se.

Theatro Apollo. — Depois do bom successo numero 2 que foi a *Princesa dos Dollars*, veio o bom successo numero 3 que é o *Sonho de Valsa*. A emissão de notas é enorme na voz dos cantores e na bilheteria. Até o Rangel Junior já faz figas para o Carnegie e outros miliardarios norte-americanos. Sobre as representações não fallamos de cadeira, porque é cousa que não mandam á *Revista da Semana*.

Varias notas. — A companhia dirigida pelo actor-autor Poggio continúa em triumpho pelo interior, agradando sempre. Soubemos que foi monumental a festa artistica das duas principaes damas, Branca e Dolores. Essa companhia e a de Francisco Santos são duas tenacidades que fazem muito bem não apparecendo no Rio, onde a apathia transformou a terra carioca em madrastra dos artistas nacionais. A prova é que a companhia Arthur Azevedo foi para o norte, desanimada pela indifferença criminosa daqui e pela má vontade dos criticasnos de aluguel. A prova é que João Barbosa um dos melho-



Empregado

— Afinal cavei a vida. Fiz-me negociante de moveis.

— E já vendeste algum?

— Por enquanto só os meus.

“Quem és, que ao ver-te, o coração suspira
E em puro amor desfaz-se?”

Os teus desejos
Quaes são? De que precisas?
Ah! não ser eu o marmore que pisas ...
Calcava-te de beijos! ...

Mas, apontar uma arma homicida, fazel-a detonar, ferindo brutalmente um coração de criança, coração alvoroçado de esperanças, fremente de illusões ... oh! isto não é amor, é vilania!

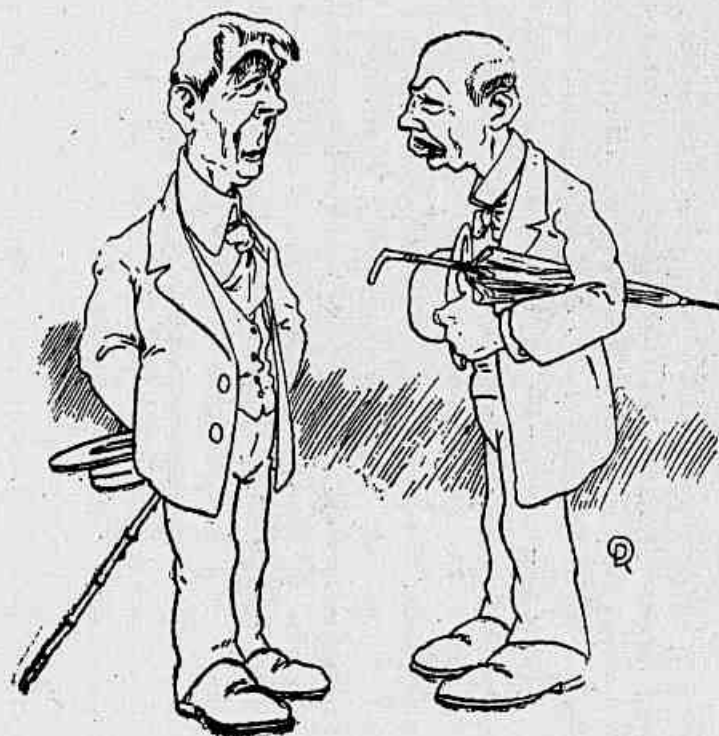
Tremendo desenlace tiveram os teus amores innocentes! Lugubre ponto final poz o destino no romance do teu noivado!

Misera criança!
Pobre e infeliz victima ...

Boaventura Pinto.

— () —

MODO DE FALLAR



— Ainda não apanhaste um lugar no Povoamento?

— Mas eu já sou funcionario aposentado ...

— Não é isso. Pergunto se ainda não te casaste.

res elementos, artisticos se limita a espectaculos parciaes em cidades do interior, enquanto espera a promessa do Theatro Municipal.

João Caetano, em bronze, ainda não sahio do canteiro em que o atiraram a desidia e o pouco caso de alguns governantes.

No Circo Spinelli continúa o exito incontestavel da *Viuva Alegre*, tão boa como qualquer outra que tenha sido aqui representada. E mais bem montada, e sem ponto, e afinada ...

O Benjamin, no papel de *Niégus* pôde dar lições de sobriedade, de naturalidade e de observação.

João Scena.

Da carteira de um bohemio

Parece que a desventura pesa sobre a fronte virginal das noivas e se compraz a garra adunca do destino em esphacelar-lhes o véo purissimo ...

A época que atravessamos é por demais sombria. A onda sinistra do sangue invade as almas e avermelha as consciencias! O amor não tem mais aquella adoravel innocencia de outr'ora: modernizou-se. As rutilantes azas perderam-se nos requebros voluptuosos do cancan e as pequeninas settas foram substituidas pelo revólver e pelo punhal. Cupido já não vive na sombra e no recato: ostenta-se nos salões e nas avenidas e ás tres da madrugada, impudente e vil, afoga no champagne a derradeira lembrança de um beijo casto ...

Exaggero? Ah! pobre victima, que na hora extrema, ferida mortalmente pela bala que varou-te o coração, podeste, ainda, balbuciar a phrase innocente que resumia a tua infancia feliz e alegre: — Papae! ...

Amava-te o monstro? Que mentira!

A' mulher amada engrinalda-se-lhe a fronte dos festões ridentes de caricias e beijos; sussurra-se-lhe ao ouvido a estrophe harmoniosa e suavissima do poeta:

Gente fina

— Não vae ao nosso baile?

— Sem duvida, já preparei a casaca ...

— Virada, virada, que está na moda.



WILLIAM BRYAN —
charges do estadista que ultimamente nos visitou, publicadas nos fjornaes norte-americanos.

PASSARO BISNÁU



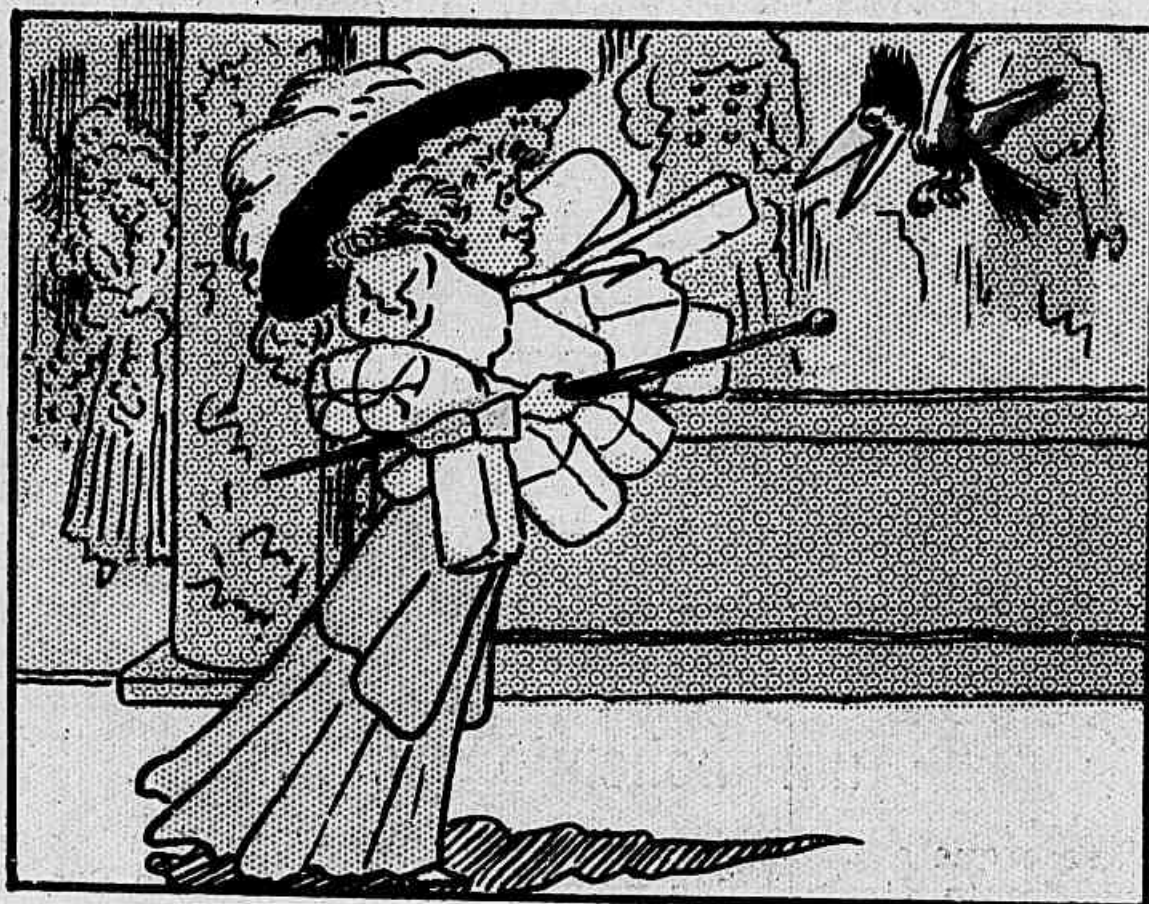
Mariquinhas dos apitos sahiu a compras



e, em caminho o passaro bisnáu pou-
sou no guarda-chuva



Mariquinhas ficou alegre com a con-
quista do bicharôco



e quando voltou carregada de embru-
lhos, o passaro bisnáu cabriolava tanto



que todas as trouxas viraram de catram-
bias, com desespero do pae,



que obrigou a Mariquinhas a espalhar
mandinga para espantar o estragador pas-
sarinho

Brinde do Cinema Excelsior — 271
Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso
gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais
de 12 annos, leitores do *João Pauline*; na
matinée de domingo, 3 do corrente.

Cabellos cultlvados com
PILOGENIO



**O GRANDE GERADOR
E REGENERADOR DE CABELLOS**

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
impede a sua quêda, faz vir uma barba forte
e sadia e extingue completamente
a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
barba e sombrancelhas

E' a loção preferida peias moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se
nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da
Capital e do Estado.

Deposito Geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

LOTERIAS

D A

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal
às 2 1/2, e aos saboados às 3 horas, a rua Visconde de Ita-
borahy 9.

Sabbado — 9 de Abril — Sabbado

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

172 — 13ª

100:000 \$000

Por 4\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos
agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14
nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do
correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do
Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de
lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo,
extracções completa-
mente sem dor e outros trabalhos garanti-
dos; preços modicos e em prestações; rua
do Hospicio 222, canto da Avenida Passos,
das 7 da manhã às 9 da noite.

O APIOL

Dos Drs **JORET & HOMOLLE**

REGULARISA OS **MENSTRUOS**

IMPEDE **AS DÔRES, ATRAZOS**

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose : Uma ou duas Capsulas manhã o noite

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR :

O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITACÕES

Phcia **G. SEGUIN**, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
e Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

COM O USO

do **ELIXIR SUISSO** não haverá mais dôres de **DENTES**.
Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e las-
sas e os dentes careados, amarellecidos e sensíveis?
Usae o **ELIXIR SUISSO**, que obtereis a completa
hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000.

O **TONICO VEGETAL «ANGICO»** tira a caspa, pre-
serva da calvice e
dà brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000.

O **SABONETE BELLO SEXO** é o unico no mundo
para tirar manchas e
amaciar a pelle. Um 2\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho às unhas.
Efeito rapido que causa ad-
miração. Caixinha 1\$500

OLEO MEU CORAÇÃO é o mais puro e mais perfu-
mado que existe. Vidro 2\$000

DEPILATORIO INSTANTANEO com o uso deste pre-
parado se depila qual-
quer huço em cinco minutos no maximo.
Preço 5\$000.

PROVECTO tira os callos em 3 dias. Vidro 2\$000.
Dá-se um conto de réis a quem provar o contrario

PERFUMARIA GASPAR Praça Tiradentes 18

PROXIMO A' RUA SETE